



Avaí empata e perde liderança em seu grupo

Figueirense e Avaí fizeram um clássico de baixo nível técnico e medíocre. O empate premiou apenas a Chapecoense, que agora lidera o Grupo II, enquanto o Figueirense ainda está na frente em sua chave. (Páginas 8,9,10 e 11).

Colisão de Kombis em Ilhota mata 5 e fere 4

Página 6.

Acidentes no Sul deixam 6 mortos e 4 feridos

Página 6.



Ao vencer 5 dos 7 páreos programados na Baía Sul, o Riachuelo sagrou-se ontem tetra-campeão catarinense de remo. A regata foi prestigiada por Konder Reis que assegurou a construção dos novos galpões (Pág. 16).

O ESTADO **EDIÇÃO DE** **SEGUNDA FEIRA**

Florianópolis, 07 de julho de 1975 - No. 18.067 - Cr\$ 1,50



Fórmula-1:
Lauda com 47 pontos dispara na frente

Ao vencer o GP da França, o austríaco Niki Lauda mostrou que é o provável campeão da temporada. Emerson ficou em 4o., atrás de James Hunt e Jochen Mass, e agora é o terceiro colocado no mundial (Pág. 7).

Massa fria chega e São Joaquim espera neve para breve

Página 3.

Argentina em greve, pára hoje durante 48 horas

Página 2.

A Argentina pára hoje

Cerca de três milhões de trabalhadores estarão em greve decretada pela CGT.

Buenos Aires — O movimento operário organizado da Argentina está prestes a dar início, hoje, a uma greve geral de 48 horas, a primeira jamais realizada contra um governo peronista, em apoio de exigências de profundas retificações políticas e econômicas feitas a presidente Isabel Peron. Os observadores previram que a paralisação do país será virtualmente total, compreendendo a indústria, o comércio, os transportes e quase todos os serviços essenciais.

A greve geral foi decretada na noite de sexta-feira pela poderosa confederação geral do trabalho (CGT), sustentáculo do movimento peronista, ao malograr uma semana de tensas negociações com o governo. Estas se referiam a reclamação sindical de que a presidente Isabel Peron

deixasse sem efeito a anulação dos convênios trabalhistas recém-assinados, que fixaram aumentos salariais consideravelmente superiores aos que o governo estava disposto a admitir, dentro do plano econômico de emergência empreendido no mês passado pelo novo ministro de economia Celestino Rodrigo.

Isabelita recusou o pedido e apoiou plenamente o ministro da economia e o titular do bem-estar social, José Lopez Rega, inspirador da corrente peronista de direita que prevalece em sua administração, de quem Rodrigo é considerado estreito colaborador. Na noite de sexta-feira, imediatamente após a recusa da presidente de receber os líderes máximos da CGT, a central operária decretou a greve.

De fato, a decisão da CGT, apenas oficializou a virtual paralisação operária que já se registrava há dez dias no cinturão industrial de Buenos Aires e em importantes cidades do interior, tais como Córdoba, Rosário, Santa Fé, La Plata e Mendoza.

A liderança sindical, dominada por uma corrente peronista moderada, admitiu publicamente seu temor de ser passada para trás por ativistas de esquerda que estavam começando a canalizar a indignação operária por causa da anulação de seus aumentos salariais.

O governo tem guardado silêncio até agora sobre a greve da CGT, mas o tema foi discutido anteontem em prolongada reunião de gabinete, realizadas na residência presidencial de Olivos.

Gabinete renuncia

Depois de uma movimentada reunião, que terminou na noite de ontem, o gabinete da presidente Isabel Peron resolveu ontem mesmo renunciar, poucas horas antes da greve geral anunciada para pressionar alterações-chaves e consideradas importantes na política econômica da Argentina. O comunicado foi feito após o encontro, convocado às pressas, e a decisão foi pela renúncia de todos os integrantes do gabinete.

No comunicado distribuído ontem à noite, os ministros e secretários de Estado decidiram permanecer em seus cargos até que Isabel Peron nomeie seus substitutos.

GREVE À ZERO HORA

Antes de participar da reunião, o Ministro do Trabalho, Cecilio Conditi, convidou os líderes sindicais para um encontro, num último esforço para evitar a greve geral de 48 horas.

Contudo, a reunião não aconteceu e a CGT mantém seu propósito de realizar a greve, que se iniciou a zero hora de hoje. Justificando a medida, o Ministro Conditi declarou que formulava a convocação motivada pelas infrutíferas tentativas de buscar uma solução para o que qualificou de um problema de grave significação para o país.

Isabel Peron já pensa no sucessor

Buenos Aires — A presidente Isabel Peron enviou anteontem à noite ao Senado argentino, projeto de lei de Acefalia, regulamentando o delicado problema de quem deveria sucedê-la, em caso de morte, renúncia ou incapacidade. Isabelita, de 44 anos, enfrenta uma virtual rebelião de seu próprio movimento peronista. Os sindicatos operários, sustentáculos do oficialismo, iniciaram hoje uma greve geral de 48 horas, exigindo reformas políticas e sociais. Muitos membros do Partido Radical, com amplo apoio da oposição e ostensíveis simpatias militares, realizavam pressões no mesmo sentido. Porém, a recusa do governo em aceitar estes pedidos gerou uma situação de preocupação em todos os setores do país.

O projeto foi recebido pelo Senado, cujo bloco peronista, majoritário, desafiou abertamente, ao iniciar, na semana passada,

as negociações para eleger seu titular provisório, que ficaria em primeiro lugar na sucessão presidencial, de acordo com a lei vigente. Além disso, a lei de Acefalia tinha sido prometida por Isabel Peron aos legisladores, durante uma agitada reunião realizada na quarta-feira passada. Com isto, a presidente conseguiu deter a nomeação de um titular provisório.

A lei vigente, em vigor há mais de cem anos, estabelece uma ordem taxativa de sucessão da ausência do presidente e do vice-presidente: titular provisório do Senado, presidente da Câmara dos Deputados e presidente da Suprema Corte de Justiça. A Argentina não tem um vice-presidente, atualmente, uma vez que Isabelita, eleita para o cargo em setembro de 1973, assumiu a primeira magistratura após a morte de seu esposo.

Senador desafia Rega para um duelo

Buenos Aires — O discutido ministro do Bem-Estar Social da Argentina, José Lopez Rega, centro da atual crise política argentina, foi ontem desafiado para bater-se em duelo com um legislador provincial do próprio movimento peronista.

No que se pode interpretar como mais um episódio da crescente campanha para que a presidente Isabel Peron afaste Lopez Rega de sua posição-chave no governo, o jornal "La Opinion" declarou ontem que o exército recebeu, há mais de dois meses, um relatório sobre grupos terroristas de extrema direita, em que havia referências concretas a Lopez Rega.

Os partidos da oposição, especialmente os de esquerda, acusaram o governo de tolerar e até apoiar a chamada "AAA" (Ali-

ança Anticomunista Argentina) organização de ultra direita que se responsabilizou pelo assassinio de mais de 200 peronistas de esquerda e marxistas. A "AAA" fez também ameaças de morte a numerosos legisladores, políticos, líderes trabalhistas, artistas e intelectuais, alguns dos quais foram obrigados a exilar-se.

O desafio para o duelo foi feito anteontem, diante de jornalistas, pelo senador provincial peronista Santiago R. Atanasof, membro da legislatura da província de Buenos Aires. Atanasof declarou "como argentino não quero que a república mergulhe num mar de sangue e desafio Lopez Rega a bater-se, até a morte, na Plaza de Mayo, antes das zero hora de segunda-feira, quando vai começar a greve da CGT".



Milhares de donas de casa correram ontem aos supermercados para comprar provisões antes do início da greve de 48 horas convocada pela CGT.

Israel adia reunião com o Egito

Jerusalém — O gabinete de Israel adiou por mais uma semana sua decisão a respeito de um acordo com o Egito sobre o Sinai, apoiado pelos Estados Unidos, afirmando que necessita de mais "esclarecimentos" de Washington. O gabinete discutiu a possibilidade de uma reunião entre o primeiro ministro Yitzhak Rabin e o secretário de estado Henry Kissinger, os quais estarão na Europa esta semana, informou um porta-voz do gabinete.

Um comunicado do governo declara que Israel "vai prosseguir com o processo de esclarecimento com os Estados Unidos em relação aos diversos elementos de um possível acordo com o Egito. O que mais preocupa Israel é o destino dos estratégicos passos do Sinai, que Rabin considera vitais para a segurança de Israel, afirmaram fontes informadas.

O Egito deseja que lhe sejam devolvidos os passos de Mitla e Gidi em troca de concessões políticas tais como um abrandamento da guerra econômica e da propaganda contra o estado judeu. Mas Jerusalém acha que o Egito não

explicou claramente até onde quer que Israel se retire e se concordará com a instalação de um detector instantâneo nos passos que fornecerá a cada um dos exércitos os movimentos militares do outro, afirmaram as fontes.

O comunicado informa que o embaixador de Israel em Washington, Simha Dinitz regressaria a Washington para se encarregar destes assuntos. Dinitz chegou a Jerusalém há poucos dias para informar Rabin sobre os esclarecimentos que havia obtido em Washington. Antes de sua viagem, o embaixador manteve conversações secretas com Kissinger nas Ilhas Virgens onde o secretário de estado se encontra em férias.

Rabin visitará oficialmente Bonn esta semana e o porta-voz do gabinete Gershon Avner declarou que provavelmente não regressará a tempo de convocar outra sessão do gabinete antes de domingo.

Kissinger deve conferenciar com o ministro soviético de relações exteriores Andrei Gromiko em Genebra esta semana e há boatos de uma reunião de Kissinger-Rabin.

Indianos reagem as medidas propostas por Indira Ghandi



A primeiro-ministro conversa com os camponeses

Nova Delhi — As novas medidas de austeridade tomadas por Indira Gandhi, em virtude do seu enérgico governo de emergência, estão atingindo a classe média da Índia, declarou ontem o ministro de finanças. O ministro, Chidambaram Subramaniam, declarou a um correspondente da rádio estatal All-India, em Madras, que o governo vai impor novos limites as contas de despesas e ao consumo individual de gasolina e eletricidade.

— Isso propiciará mais dinheiro para os investimentos em energia e na indústria, e contribuirá para a meta proclamada pelo primeiro-ministro no sentido de aumentar a produção.

A escassez de combustível e de energia é o maior inconveniente para a indústria da Índia. Os cortes de eletricidade, em virtude de defeitos nas usinas de energia também constituem um constante tormento para os habitantes de Nova Delhi, que sofrem sem luz nem ar condicionado até que as repartições sejam executadas.

O combustível é tão caro — a gasolina custa aproximadamente 2,3 dólares o galão — que os choferes de táxi geralmente esperam até conseguir um passageiro para encher o tanque de seus veículos.

Subramaniam não forneceu detalhes sobre as restrições aos carros particulares, que constituem o orgulho das famílias que podem possuí-los. Disse que seus agentes investigaram os requisitos para executivos de grandes companhias privadas, que o ministro diz "estarem vivendo muito bem com suas contas de despesas".

Com os impostos consumindo grande parte dos altos salários, a indústria privada comumente recompensa seus executivos de outra forma, dando-lhes automóveis, casas e outros privilégios, ao invés de aumentar os ordenados.

O tom das declarações do ministro reflete bem o que é a campanha do governo no sentido de que a suspensão de liberdade civil pela primeiro-ministro apareça com um trampolim para uma reforma fundamental da economia.

Seguindo essa linha, Subramaniam também prometeu uma nova lei que imporá novo limite a propriedade urbana. Isso constitui uma tentativa para evitar especulações sobre a expansão das cidades. Tomou-se conhecimento de muitos abusos, particularmente em Bombaim, a mais rica cidade do país.

Uruguai: presidente da Bolsa analisa a economia

Montevideu — O Presidente da Bolsa de Valores e da Câmara Nacional de Comércio, Pedro Perez Marexiano, declarou ontem que a economia uruguaia empreendeu uma avançada excepcional, que poderá conduzir este país a uma situação de bem-estar e de desenvolvimento insuspeitados dentro de quatro ou cinco anos.

Perez Marexiano foi consultado a respeito das cifras oficiais que revelaram um acelerado crescimento das operações de bolsa.

Segundo as estatísticas recém-publicadas, o aumento começou em meados do ano passado, quando Alejandro Vegg Villegas assumiu a pasta de economia e finanças e implantou uma política anti-estatizante e de liberalização, diametralmente oposta a que então estava sendo seguida pelo país.

O volume de transações em ações de sociedades anônimas subiu de 357 milhões de pesos, em 1972, para 877 milhões em 1973, alcançando, em 1974, a soma recorde de dois bilhões 896 milhões de pesos, aproximadamente nove bilhões e 200 milhões de cruzeiros.

Perez Marexiano declarou que o movimento da bolsa tinha atingido seu ponto mais alto durante 1947, mas logo começou a descer.

Atribuiu a queda a uma política monetária incongruente, um regime impositivo que parecia querer desanimar qualquer investimento, e a espiral inflacionária que começou a crescer desde então.

A acrescentou que esse panorama se tinha agravado nos anos que antecederam 1973 devido aos ininterruptos conflitos e problemas trabalhistas que prejudicavam a economia nacional e motivavam a fuga dos investidores nos negócios da bolsa.

Imprensa chilena apoia decisão do presidente Pinochet

Santiago do Chile — Diversas autoridades e jornais do Chile, expressaram ontem o seu apoio a decisão do governo em não admitir neste país a comissão de investigação dos direitos humanos das Nações Unidas. Na sexta-feira, o presidente Augusto Pinochet divulgou sua decisão de revogar uma autorização dada a comissão dos direitos humanos da ONU.

Na ocasião, Pinochet perguntou porque não são enviadas missões do mesmo tipo "a União Soviética, ao Vietnã, Laos, Camboja e a outros locais onde são cometidos os crimes mais horroresos".

No começo do ano as Nações Unidas aprovaram, em Genebra, a decisão de enviar uma missão ao Chile. O grupo seria formado por representantes do Paquistão, Equador, Áustria, Senegal e Serra Leoa.

Anteontem um porta-voz desta missão afirmou nos Estados Unidos, que elaborará, de qualquer maneira, um relatório sobre a situação dos direitos humanos no Chile, com base nos depoimentos de chilenos exilados em Paris e Nova Iorque. O ex-presidente Gabriel Gonzalez Videla, do partido radical, anti-marxista de centro-esquerda, afirmou ontem: "Concordo plenamente com a medida adotada pelo presidente da república". Gonzalez governou de 1946 a 1952.

MÁ FÉ

Louvo a decisão do governo em não admitir mais inspetores estrangeiros; o país não pode continuar tolerando a presença destas comissões, cuja maior parte é integrada por pessoas de má fé, que olham através de lupa um país que se libertou do marxismo e, que frente as monstruosas violações do direitos humanos em Cuba e nas nações da esfera soviética permanecem imperturbáveis.

A prefeita de Santiago, Maria Eugénia Oyarjun, afirmou que "estas comissões não passam de meros pretextos para intervir em nossos assuntos internos e para renovar o histerismo perante o fracasso de uma ideologia que se nutre do ódio e da miséria".

Uma comissão da organização dos estados americanos emitiu, em dezembro último, após uma visita ao Chile, um relatório onde denunciava "atentados muito graves contra diversos direitos básicos".

O presidente da Confederação Nacional de Empregados Privados do Chile, Federico Mujica, afirmou ontem que "uma coisa é a autodeterminação dos povos e outra é a boa disposição de um governo ou um estado, para aceitar a ingerência externa nos problemas inerentes a sua administração interna".

Bandeirantes de São Paulo fazem curso em Biguaçu

Com o tradicional Cerimonial da Bandeira, 141 Bandeirantes da Região de São Paulo iniciaram, na manhã de ontem, às 8h30m, no Acampamento Batista, em São Miguel, Biguaçu, as suas atividades com que concluem o seu curso de especialidades.

O curso, concluído por 120 Bandeirantes - as outras 21 são Coordenadoras de diversos Distritos de São Paulo - foi realizado durante todo o primeiro semestre do corrente ano, em seus próprios Distritos e compreendeu as especialidades de: Higiene, Saúde, Primeiros Socorros e Recreação Infantil.

Desta forma, assim como já acontecera em 1972, a Região de Bandeirantes de São Paulo, resolveu aferir o aproveitamento das jovens recém especializadas, em Florianópolis, onde desenvolverão intenso programa de avaliação, junto a diversas entidades assistenciais.

Dirigidas pelas coordenadoras Leila Lombardi, Claudia Arantes, Marly Araujo e Nilza Almeida, daquela região, participam do programa bandeirantes dos seguintes Distritos: Fernão Dias, Avanhadava, Alto Pinheiros, Friburgo, Nove de Julho, Piratininga, Jequitibá, Jaraguá e Camapuã, da capital paulista e, ainda, bandeirantes das cidades de São Bernardo do Campo, Santos e Piracicaba.

O PROGRAMA

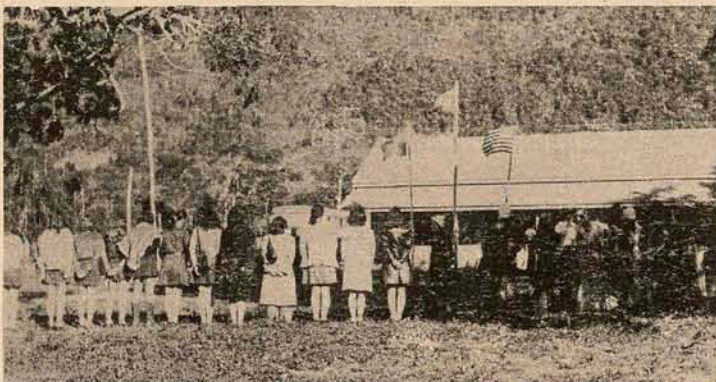
Recebidas pelas bandeirantes florianopolitanas, as jovens paulistas realizaram, ontem, os trabalhos preparatórios para execução do programa de avaliação de seu curso de especialidades.

Na oportunidade, as bandeirantes dos diversos Distritos foram divididas em equipes mistas, visando, assim, um maior entrosamento e uniformidade de atuação entre jovens de distritos diversos.

Objetivando familiarizar as bandeirantes paulistas com a Capital catarinense, facilitando o desenvolvimento das atividades, as bandeirantes realizaram, durante o dia de hoje, uma gincana envolvendo logradouros e questões locais, quando estarão conhecendo, melhor, Florianópolis.

A par da programação de trabalho junto às várias entidades assistenciais que integram a atividade, a ser executada sempre na parte da tarde, as bandeirantes paulistas, no período da manhã, desenvolverão um programa de visitas turísticas a pontos de atração tradicionais e históricos.

Diariamente, na parte da tarde, as bandeirantes da Região de São Paulo, estarão atuando nas seguintes entidades assistenciais: Educandário 25 de Novembro, Educandário Santa Catarina, Centro de Recepção e Triagem do Menor "Dayse Werner Salles", Hospital Infantil "Edith Gama Ramos", Lar São Vicente de Paula, Promenor e Centro de Atividades do SESC.



O cerimonial da bandeira abriu as atividades em Biguaçu

No programa está incluído, em sua parte turística, uma visita à cidade de Blumenau, na próxima quarta-feira.

AS ATIVIDADES

A exemplo do que ocorreu em 1972, quando se dedicaram mais às comunidades do interior da Ilha, as bandeirantes na execução de suas atividades de recreação às crianças internas nas entidades incluídas na programação, estarão apresentando e ensinando diversas brincadeiras didático-recreativas, com o aproveitamento, exclusivamente, de material considerado imprestável - tampinhas de garrafas, rolinhos, copinhos plásticos de iogurte, caixas de fósforos, etc... - para que as mesmas em suas casas ou entidades, possam continuar, sem despesas e dificuldades, aplicando os ensinamentos aprendidos.

No setor da saúde, Higiene e Primeiros Socorros, serão encenados trabalhos que transmitem ensinamentos relativos a estes setores.

No último dia de atividade, as crianças que participaram do programa, por sua vez, farão representação do que aprenderam, numa avaliação do trabalho desenvolvido.

Na terça-feira, a noite, as bandeirantes paulistas realizarão um Jantar Fantasia, às 20 horas, quando encenarão o que colheram dos costumes, folclore e coisas locais.

Diariamente, as atividades serão encerradas com um Serão Cultural-Artístico, com exceção da noite de hoje e na de sexta-feira, serão realizados "Fogos de Conselho", uma das mais relevantes tradições do bandeirantismo e do escotismo.

Na manhã de sábado, dia 12, as bandeirantes paulistas retornarão a seu Estado, deixando, naturalmente, a saudade às crianças assistidas e às Bandeirantes catarinenses que, diariamente, estarão acompanhando o desenvolvimento das atividades, numa perfeita integração de objetivos e ideais.

Temperatura caiu e São Joaquim foi a 4 negativos

A temperatura voltou a cair no Sul do País, registrando marcas abaixo de zero na madrugada de ontem no Planalto Serrano, sendo a mínima em São Joaquim com 4 graus negativos e Lages com 2 graus abaixo de zero. O vento Sul continuava na tarde de ontem, com fortes rajadas, e às 18 horas os termômetros acusavam 4 graus positivos e em Lages 6.

Embora não se tenha registrado o fenômeno da neve em São Joaquim, fortes geadas ocorreram ontem em vários municípios queimando as pastagens e lavouras, mas sem causar prejuízos de vulto à agropecuária. Com a chegada ontem do vento denominado "Minuano", acredita-se que nos próximos dias possa haver nevada em São Joaquim, fenômeno que não se registra há alguns anos em Santa Catarina.

Antes de atingir o território catarinense, a onda de frio atingiu o Rio Grande do Sul, provocando geadas em vários municípios gaúchos. A mínima do Estado verificou-se em Vacaria com 2 graus negativos, ocasionando congelamento de poças de água nas ruas e cobrindo de branco os telhados das casas e jardins da cidade, situada a 240 quilômetros de Porto Alegre e próximo a Lages.

DASP poderá intervir para implantar a classificação

Brasília — O DASP aguardará até o fim de agosto que todos os departamentos de pessoal conclua os estudos para implantação do plano de classificação de cargos, mas se isto não ocorrer interferirá diretamente nos órgãos porque o presidente da república não admite que o funcionalismo não esteja todo enquadrado no novo sistema até dezembro próximo.

Até o momento, apesar de sucessivas reuniões e instruções normativas, o Dasp ainda não conseguiu enquadrar 30 por cento do funcionalismo, mas considera possível que pelo menos 50 por cento estejam antes do fim do mês. A lentidão dos órgãos de pessoal, no entanto, já começa a preocupar.

PREJUÍZOS

O mais grave na implantação do plano, porém, é se ter verificado que alguns órgãos, surpreendentemente, estão atrasando a própria implantação do plano pelo não cumprimento das normas. O Dasp já identificou, por exemplo, o inclusão de servidores não estatutários na frente destes, o que não será admitido. O decreto assinado pelo presidente Ernesto Geisel determina que sejam incluídos em primeiro lugar todos os servidores estatutários e somente depois que isso ocorrer poderão ser atendidos os que se encontram no regime de CLT. Isto se não houver servidores estatutários, de outros órgãos, que não tenham sido incluídos no plano de sua repartição.

A demora dos órgãos de pessoal, recentemente foram convocados ao Dasp os diretores de 81 repartições retardatárias, estão prejudicando a implantação do novo sistema de pessoal em vários pontos. Um destes será a reformulação dos atuais níveis, que permitirá o reajustamento dos servidores de várias categorias cujos salários, nos postos mais altos, já está defasado.

SITUAÇÃO

É a seguinte a situação do plano nas diversas repartições: lotações já aprovadas pelo presidente da república — ministérios da Aeronáutica, Exército, Marinha, Minas e Energia e Relações Exteriores, Estado Maior das Forças Armadas, Hospital das Forças Armadas, Departamento Nacional de Estradas e Rodagem, universidades (Federal) do Pará, Goiás, Santa Maria e Pernambuco, Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, Agência Nacional, Escola Paulista de Medicina, Escola Federal de Engenharia de Itajubá, e Hospital dos Servidores do Estado.

Na presidência da república, para aprovação: Ministério da Fazenda.

Em exame conjunto com o MEC: Universidades Federais do Paraná, Bahia, Espírito Santo, Faculdade de Ciências Agrárias do Pará e Escola Superior de Agricultura de Lavras.

Em fase final de exame no DASP: Colégio Pedro II, Observatório Nacional, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Inara, Superintendência de Desenvolvimento da Região Sul, Superintendência de Seguros Privados, Departamento Nacional de Obras e Saneamento, Universidade Federal de Juiz de Fora e Ipase.

Em fase preliminar de exame: Ministérios da Agricultura, Comunicações, Educação e Cultura, Interior e Saúde; Campanhas de Saúde Pública, Universidades Federais de Alagoas, Rio Grande do Norte e Rural do Rio de Janeiro; Departamento de Imprensa Nacional, Inan, Escola Superior de Agricultura de Mossoró e Superintendência de Desenvolvimento da região central-oeste.

No fim do semestre uma avaliação das lideranças na Câmara

Os líderes acham que o balanço do semestre foi positivo. Os liderados acham que não. E criticam, principalmente, o próprio trabalho os Srs. José Bonifácio e Laerte Vieira. Poucos os elogiam.

Brasília — Para os líderes da Arena e do MDB na Câmara foi positivo o balanço dos trabalhos parlamentares no primeiro período da sessão legislativa e os Srs. José Bonifácio e Laerte Vieira não acreditam que o congresso possa diminuir de ritmo, após o recesso, em decorrência do ressurgimento do AI-5.

Acham os dois líderes que se houve diminuição a escala das atividades parlamentares será mais em decorrência das convenções regionais — em agosto, e nacionais — em setembro, destinadas às escolhas dos novos dirigentes regionais e estaduais da Arena e do MDB.

CRÍTICAS E ELOGIOS

Se os Srs. José Bonifácio e Laerte Vieira consideram satisfatório o rendimento da Câmara, reconhecendo ambos o bom trabalho desenvolvido pelas respectivas bancadas, nem todos os liderados fazem apenas elogios aos seus líderes. Há também críticas e descontentamento nos dois lados.

Para o deputado Jarbas Vasconcelos (MDB-PE), por exemplo, o Sr. Laerte Vieira "como deputado teve uma atuação excelente", mas como líder da bancada oposicionista "foi e continua sendo um condutor distanciado do seu liderados quase sem diálogo".

A ação do Sr. José Bonifácio, para o deputado Wilmar Dallanol (Arena-SC), não foi boa: O líder não se apercebeu de que a câmara e a bancada governista podem contribuir conscientemente e qualificadamente no encaminhamento dos problemas nacionais. "A primeira metade da sessão legislativa passou. E apenas passou. O líder, ao invés de participar, apenas assistiu aos acontecimentos, agindo desconexamente e ao acaso responsável pela coordenação da bancada, antes a dispersou, deixando de imprimir-lhe qualquer orientação mais segura ou consistente" — comentou o representante catarinense.

— A bancada soube escolher para liderá-la um homem que une a coragem, tanta vez posta à provas, com a firmeza de princípios e a serenidade indispensável às funções que exerce — disse sobre Laerte Vieira o oposicionista gaúcho Jairo Brum.

Julgando os atos que deveriam e os que não deveriam ter acontecido, o deputado Norton Macedo (Arena-PR) declarou que "por mais que prestemos homenagens à pessoa de José Bonifácio, os métodos que ele adota no exercício da liderança não tem sido os ideais. Apesar disto, é preciso que se deixe claro que ninguém pretende substituí-lo ou desautorizá-lo. O que se pretende — e ele tem condições pessoais para isso — é a sua mobilização ao encontro receptivo das novas idéias, das novas gerações, dos novos métodos, dos novos tempos".

O deputado Álvaro Dias (MDB-PR), um dos mais jovens da câmara e desempenhando seu primeiro mandato, observou que nos momentos de definições importantes não houve eficiente coordenação na bancada oposicionista. Acha que o MDB atuou como um agrupamento sem comando, valendo-se quase que somente das potencialidades individuais, para o êxito da sua ação.

O deputado Rosa Flores, do MDB gaúcho revelou que os deputados novos, de um modo

geral, "não estão satisfeitos com o comando partidário, responsável por um estilo de ação em que as decisões são tomadas à revelia e com o desconhecimento da bancada.

— O líder não pode ser encarado isoladamente por ser peça de uma engrenagem maior, que é comando do partido. O desgaste do líder traduz, neste caso, o desgaste do comando — disse ele.

Para o deputado Nei Lopes (Arena-RN), a liderança, em qualquer circunstância, será tanto mais eficiente, na medida em que a bancada demonstre capacidade de agir, de criar, de colaborar responsabilmente. A harmonia, a integração da bancada, na sua opinião, não é tarefa única do líder José Bonifácio mas também do comando partidário.

NÃO PODE AGRADAR

— Não se adaptou o líder José Bonifácio, neste semestre, ao ritmo que o presidente Geisel imprimiu ao Brasil. O que é lastimável pela alta e benéfica influência que a liderança do governo está a dever ao povo brasileiro. Não nego que haja se esforçado. Todavia, continua desintonizado da maioria da bancada. Age hoje com métodos de ante-ontem não seria os mais adequados — disse sobre o seu líder o deputado Geraldo Bulhões (Arena-AL).

O presidente da Comissão do Polígono das Secas, deputado Geraldo Guedes (Arena-PE), reconhece que José Bonifácio, num ou noutro episódio, "não recebeu o aplauso geral".

— Mas numa bancada de composição múltipla e de origem tão diversa quanto a nossa, é claro que o trabalho do líder não pode agradar a todos. Liderança não é somente dia de sol e céu azul. É também tempo de chuva e hora de tempestade. Quem pensar que não é que se ponha dentro do barco.

O Sr. Geraldo Guedes entende que mais não se faz, se deve à estrutura da câmara que não está suficientemente dotada para exprimir o legislativo dos novos tempos.

Para 1976, o MDB precisa encontrar um líder que seja a expressão dos liderados. Apesar do seu inequívoco valor pessoal, o Sr. Laerte Vieira, foi muito mais o líder e a expressão do comando partidário do que o porta voz dos 160 representantes da oposição. Por isso, foi por vezes caustigo desnecessariamente com companheiros — é a opinião do deputado Francisco Amaral, do MDB paulista.

Para o presidente da Comissão de Justiça, deputado Luiz Bras (Arena-RJ), na atual conjuntura político-institucional, a liderança da Arena não poderia estar mais bem entregue.

Não obstante nas naturais e desnecessárias divergências da bancada, José Bonifácio conseguiu superar as crises e com mãos firmes conduziu a liderança do governo aos excepcionais resultados deste primeiro semestre. Com as reuniões periódicas da bancada, onde afere as tendências dos líderes — o líder José Bonifácio completou suas atividades neste semestre e conseguiu aparar as arestas em benefício da sonhada unidade arenista na Câmara — acrescentou o deputado Luis Bras.

A bancada do MDB manteve-se numa posição de muito equilíbrio e bastante moderada, sobre o mar tempestuoso deste primeiro semestre.

Último boletim médico informa que Golbery passa bem

Barcelona — O ministro Golbery Couto e Silva, chefe da Casa Civil da Presidência da República, encontra-se em bom estado de saúde, de acordo com as informações fornecidas ontem pelo Instituto Oftalmológico Barraquer.

Golbery foi operado no dia 27 de junho de um descolamento da retina do olho esquerdo. Segundo os médicos, o paciente já se levanta da cama, faz vários passeios todos os dias e sua alimentação é normal.

Dias antes da intervenção, Golbery teve uma hemorragia intestinal da qual já está completamente recuperado, conforme asseguraram seus médicos. Até o momento, não se sabe quando o paciente terá alta.

TC começa hoje julgamento das atividades do DNER

Brasília — Todos os ministros do Tribunal de Contas da União estarão reunidos hoje à tarde, com o presidente do órgão, Batista Ramos, para debate preliminar do processo do Departamento Nacional de Estradas e Rodagem e, sobretudo, para se fixar a data do julgamento final que tem sido protelada.

Considerado o mais importante processo do tribunal nos últimos anos, o DNER está, de certa forma, paralisando suas atividades e poderá, inclusive, provocar pedidos de aposentadoria na hipótese de continuar a ser protelada.

Na reunião de hoje, que será informal e no gabinete do presidente, o tribunal deverá fixar uma data para o julgamento. É provável que sejam debatidas outras preliminares, como, por exemplo, o que ocorrerá se os ministros Glauco Lessa e Luiz Gallotti, que se encontram em férias, desejarem reassumir os cargos para o julgamento. O sr. Vidal da Fontoura, relator do processo, está convocado na vaga do sr. Glauco Lessa e a praxe, nos tribunais, é que antes do titular reassumir o seu substituto tem de esgotar sua pauta.

No julgamento do DNER o debate mais importante não será sobre as contas em si, sobre as quais não se pode dizer, ainda, que sejam regulares ou irregulares. A grande tese é a competência dos órgãos públicos para, através de termos aditivos, aumentarem os contratos iniciais, seja em volume de recursos, seja em quantidade de obras. Discutir-se-á, também, a obrigatoriedade da publicação de todos os contratos no diário oficial e se o administrador público só pode agir de acordo com o que a lei autoriza ou se, como o cidadão, ele pode fazer tudo o que a lei não proíbe ou não lhe obrigue.

ANOTE OS MEUS NOVOS NUMEROS DE TELEFONES:

**Florianópolis 22.0045,
22.0212, 22.0412 e 22.0623,
Blumenau 22.2460.**

Agora que as linhas estão livres,
telefone-me quando quiser.

Gostarei muito de receber o seu chamado.
Vou lhe contar tudo o que nós podemos
fazer de interessante como apoio ao seu ramo
de atividade.

E posso também lhe falar sobre os bons
serviços que estamos prestando aos nossos
inúmeros clientes.

Todos eles bastante satisfeitos,
graças a Deus.

Telefone, mesmo que seja apenas para me
conhecer melhor. Quando você ligar, pode me
chamar simplesmente Magna.

Mas, se quiser minha ficha completa, aqui
estão meu nome, sobrenome e endereço:

MAGNA MARKETING PROPAGANDA.

Florianópolis, Rua Anita Garibaldi, 19-s/604
Blumenau, Rua Itajai, 2

No choque de Kombis, 5 mortos e quatro feridos

O fim de semana foi trágico nas estradas catarinenses, onde nada menos de 21 pessoas morreram em vários acidentes. Dez pereceram em Joinville, 6 em Araranguá, e 5 em Ilhota.

Blumenau e Itajaí (Sucursais) — Cinco mortos e quatro pessoas feridas gravemente foi o saldo de violento desastre automobilístico registrado na manhã de ontem defronte a igreja matriz de Ilhota, na rodovia Jorge Lacerda, envolvendo duas Kombis. A colisão frontal aconteceu às 7h30min e numa das camionetas, pertencente a empresa aérea Varig, viajava com o motorista Afonso Deeke, o frei Ademar Spindeldrien — 60 anos, professor do Instituto Teológico de Petrópolis, Rio de Janeiro — que teve morte instantânea. A Kombi da Varig procedia de Blumenau e se dirigia para o aeroporto de Navegantes onde o religioso embarcaria para Petrópolis. O motorista da empresa aérea ainda foi socorrido com vida, mas faleceu ao final da tarde de ontem no Hospital Santo Antônio do município de Gaspar — distante 150 quilômetros de Florianópolis — porque não resistiu aos ferimentos recebidos no choque.

Na outra Kombi, onde viajava a família do motorista Franz Wieszneski, trafegando no sentido contrário ou seja Itajaí-Blumenau, três pesso-

as tiveram morte instantânea. Além do motorista, pereceram sua mulher Ana e o filho Waldemar. Os demais quatro filhos do casal Wieszneski sofreram ferimentos graves e estão internados no Hospital Santo Antonio de Gaspar o jovem Wilmar, de 20 anos, e os irmãos Walberto, de 13 anos, Waldrida, de 10 anos e Waltrudes, de 7 anos.

CAUSAS DESCONHECIDAS

As autoridades policiais de Ilhota ainda não chegaram a conclusão das circunstâncias que provocaram o acidente, eis que os sobreviventes não puderam fornecer dados a respeito. Contudo, acredita-se que a má visibilidade provocada pela intensa neblina no local, tenha sido a causa principal do violento choque.

As vítimas fatais foram trasladadas para o Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen de Itajaí e seus corpos foram necropsiados pelo médico José Eliomar da Silva. O corpo do frei Ademar Spindeldrien, que morreu em consequência de esfacelamento do crânio, foi removido ontem à noite para Petrópolis, em avião da Varig.

O casal Wieszneski, juntamente com o filho Waldemar, e o motorista da Varig, Afonso Deeke, está sendo velado no necrotério do Hospital Marieta Konder Bornhausen e o sepultamento dos 4 deverá ocorrer na manhã de hoje, em Itajaí, onde residiam.

Acidentes de trânsito matam 6 pessoas no Sul e ferem quatro

No Sul do Estado dois acidentes de graves proporções provocaram a morte de seis pessoas e deixaram 3 feridos ainda no sábado. Segundo informações da Polícia Rodoviária Federal, posto da Penha (através de rádio do Posto de Serraria, Biguaçu), às 14h30min, próximo à cidade de Maracajá, um Opala de Porto Alegre, após capotar, sofreu sérios prejuízos materiais, provocando ferimentos no seu motorista, Fernando D'Ávila Camargo, residente em Porto Alegre, e de seus acompanhantes, Collaço Veras e Solon Rodrigues D'Ávila, também residentes em Porto Alegre.

Na altura do quilômetro 410 da BR-101 — trevo de acesso à Araranguá, outro Opala, placas de Porto Alegre, AL-0309, e dirigido por

Mário Borgnol, 43 anos, residente em Praia Grande, Santa Catarina, e proprietário do veículo, ao entrar na pista o fez pela contra-mão, indo chocar-se contra o caminhão Mercedes-Benz, placa AO-0707, também de Porto Alegre, que vinha em sentido contrário. Com a batida, os dois veículos foram parar no plano inferior da rodovia, resultando ainda, além da destruição do Opala, na morte dos seus seis ocupantes. O condutor do Mercedes, José Mattos Cardoso, sofreu apenas ferimentos leves.

Além do motorista do Opala, Mário Borgnol, faleceram também Leoni Marcan Borgnol, 33 anos, Evandro Marcan Borgnol, Rosa Pereira Figueiredo, 23 anos, Zeni Silveira, 19 anos e Ester Coelho, 38 anos.

Cinco mortes no choque entre uma Variant e um ônibus no Rio

Cinco pessoas integrantes de uma família morreram tragicamente na madrugada de ontem e duas outras ficaram feridas em estado grave, quando a Variant em que viajavam na estrada Marechal Alencastro, em Ricardo de Albuquerque, colidiu de frente com um ônibus que trafegava desenvolvendo velocidade moderada.

O acidente foi provocado pelo motorista da Variant, o sub-oficial da marinha Epitácio Bernardes Machado, de 43 anos, que numa das curvas tentou ultrapassar um outro veículo sem diminuir a velocidade do seu carro.

O sub-oficial da marinha regressava de uma festa em companhia da esposa, Maria Liseut

Machado Rodrigues, de 33 anos, da sogra, Carlina Rocha Machado, de 56 anos, e dos filhos Lisiana de 7 anos, Epitácio de 12, Marcelo de 10 e Claudio de 9, todos residentes na rua Wilson Simões, 70, em Bento Ribeiro.

Preso entre as ferragens morreu Epitácio, sua mulher, a sogra e a filha Lisiana. A caminho do hospital de Nilópolis morreu o menino Marcelo, enquanto os demais foram levados para o hospital Carlos Chagas onde estão internados em estado desesperador. A Variant, que tinha a chapa Fi-0991 ficou totalmente destruída e os cadáveres foram retirados das ferragens pelos bombeiros do posto de Anchieta.

Identificado o autor de três mortes em Paris

Londres — Um homem misterioso, procurado devido a ligações com o assassinio de três pessoas em Paris, foi identificado ontem em Londres como o filho de um advogado venezuelano comunista, enquanto três mulheres, supostamente implicadas com esse terrorista internacional, continuavam presas, e uma quarta está sendo interrogada pela polícia.

Um jornal — "Observer" — identificou o homem procurado como Ilich Ramirez Sanchez, de 25 anos, natural de Caracas. O jornal revelou que seu nome estava em um dos quatro passaportes encontrados pela polícia francesa ao revistar um apartamento em Paris, há uma semana, após a morte a tiros de dois agentes da contra-espionagem francesa e de um informante libanês.

Um porta-voz da Scotland Yard declarou que "não desmentimos a informação". Duas mulheres, uma colombiana, e outra britânica, acusadas de cooperação com o terrorista, estão presas em Paris, enquanto em Londres uma mulher espanhola, que supostamente o conheceu, está detida por posse ilegal de armas.

POTÊNCIA ESTRANGEIRA
Enquanto isso, uma quarta mulher, que segundo a polícia é uma das amigas mais chegadas de Ramirez, passou o quarto dia sendo interrogada pelos detetives.

Amparo Silva Masmela, de 28 anos, uma bancária colombiana, e Angela Armstrong, de 29 anos, secretária britânica, nascida na África do Sul, foram acusadas em Paris, ontem, por uma juiz de instrução do Tribunal de Segurança Estatal, de terem cooperado com o homem perseguido conhecido até agora como "Carlos Martinez".

Afirmou-se que a mulher colombiana tinha concordado em guardar armas e munições em seu apartamento. Alegou-se que a mulher britânica tinha combinado o encontro com ele após o assassinato, a 27 de junho, de dois agentes franceses e do libanês. Funcionários do Tribunal de Segurança Estatal disseram que as duas mulheres foram presas e

acusadas em virtude de uma investigação "sobre posse ilegal de armas e explosivos e também cumplicidade com agentes de uma potência estrangeira que poderia afetar a situação militar e diplomática da França".

Os funcionários não explicaram o que queriam dizer com "potência estrangeira". Investigações anteriores tinham revelado que o homem perseguido atuou em conexão com um membro do exército vermelho japonês, os grupos de libertação da palestina, o grupo alemão ocidental Baader-meinhof, um movimento de oposição turca, e grupos guerrilheiros sulamericanos.

Em Londres, Ângela Otaola, de 23 anos de idade, natural de Bilbao, na Espanha, foi presa ontem, acusada de posse ilegal de armas e munições. Ela alegou que as armas e munições foram deixadas em seu apartamento, numa mala de mão, por um homem que ela conhecia como "Carlos Martinez", mas que não sabia o que havia dentro da mala até que seu noivo começou a suspeitar e levou o caso ao conhecimento da polícia.

Enquanto isso, a senhora Nydia Tobon de Forero, uma advogada colombiana de 38 anos, que, segundo os jornais, é a amiga mais íntima, em Londres, do homem perseguido, passou seu quarto dia na delegacia de polícia de Harrow Road, sendo interrogada por detetives.

A informação do "Observer", ao que parece muito bem documentada, diz que esse nome estava em um dos quatro passaportes encontrados pela polícia francesa ao revistar um apartamento em Paris há uma semana, depois da morte a tiros dos dois agentes e do informante libanês.

Ilich Ramirez Sanchez que, segundo o "Observer", é o verdadeiro nome do procurado "Carlos Ramirez", é um dos três irmãos que receberam sucessivamente os nomes de Lenin, Ilich e Vladimir, em honra ao fundador do estado soviético, Vladimir Ilych Ulianov — Lenin.

Cargueiro pega fogo no porto de Santos

São Paulo — O cargueiro Diana, lhos de solda, quando houve uma explosão devido, possivelmente a fagulhas terem atingido um depósito de inflamáveis.

Em seguida ocorreram mais duas explosões e as labaredas se propagaram por todo o costado do navio. Diversas viaturas do plano de auxílio mútuo — Pam — formado no porto de Santos com a colaboração do 60. grupamento de bombeiros e equipes da Cia. Docas de Santos, Petrobrás e Cosipa, compareceram ao local, isolando o armazém 40 onde o Diana estava atracado, evitando que o incêndio tivesse maiores proporções.

As causas do incêndio ainda estão sendo investigadas pela capitania dos portos do Estado. Segundo representante da Cia. de Navegação Netumar, armadora do Diana, o grupo de manutenção fazia reparo nos porões do cargueiro, utilizando-se de apare-

Lauda, cada vez mais fácil no Mundial

Le Castellet (França) — O austríaco Niki Lauda, com uma Ferrari, venceu sua quarta prova de Fórmula-1 desta temporada, o Grande Prêmio da França. Lauda assumiu a liderança desde o início e não mais a perdeu. Com sua vitória, Lauda disparou na primeira posição do Campeonato Mundial de Pilotos. O britânico James Hunt, chegou em segundo lugar com seu Hesketh. O alemão Jochen Mass em terceiro, num McLaren e o atual campeão mundial, o brasileiro Emerson Fittipaldi, em quarto, com outro McLaren.

Nas outras posições, Mário Andretti, dos Estados Unidos chegou em quinto com um Parnelli e o francês Patrick Depailler em sexto, com Tyrrel.

Lauda tomou a dianteira na saída e nunca foi ameaçado. Hunt não conseguiu alcançá-lo, apesar de Lauda ter diminuído seu ritmo nas últimas voltas da corrida. Lauda cruzou a meta dois segundos na frente de Hunt, com Mass imediatamente depois. Mas seu triunfo do princípio ao fim foi mais difícil do que parecia.

ESFORÇO

“Os pneus da frente começaram a causar dificuldades vinte voltas antes do fim, obrigando-me a um grande esforço para manter a dianteira”, disse Lauda. líder das posições para o campeonato de pilotos de 1975. “Mas tinha a vantagem psicológica de ser o líder e não pensei que James Hunt pudesse me alcançar”.

Hunt, que quebrou a cadeia de vitórias de Lauda na Holanda, há duas semanas com sua Hesketh, passou para segundo lugar depois de Lauda e apenas oito voltas do fim, mas nunca deu a impressão de que iria alcançar o austríaco apesar de ter chegado a meta um segundo e meio depois do campeão. Após algumas variações à princípio, estabeleceu-se a ordem da corrida com Lauda e Hunt, mais o alemão Jochen Mass e o atual campeão mundial, Emerson Fittipaldi, também com uma McLaren. E foi essa a ordem de chegada.

O sul africano Jody Scheckter, que arrancou juntamente com Lauda, teve proble-

mas de direção quase imediatamente. O companheiro de equipe de Lauda, Clay Regazzoni, da Suíça, tomou o segundo lugar ao terminar a sexta volta, mas seu motor falhou quando ultrapassou Scheckter e a corrida encerrou-se para ele.

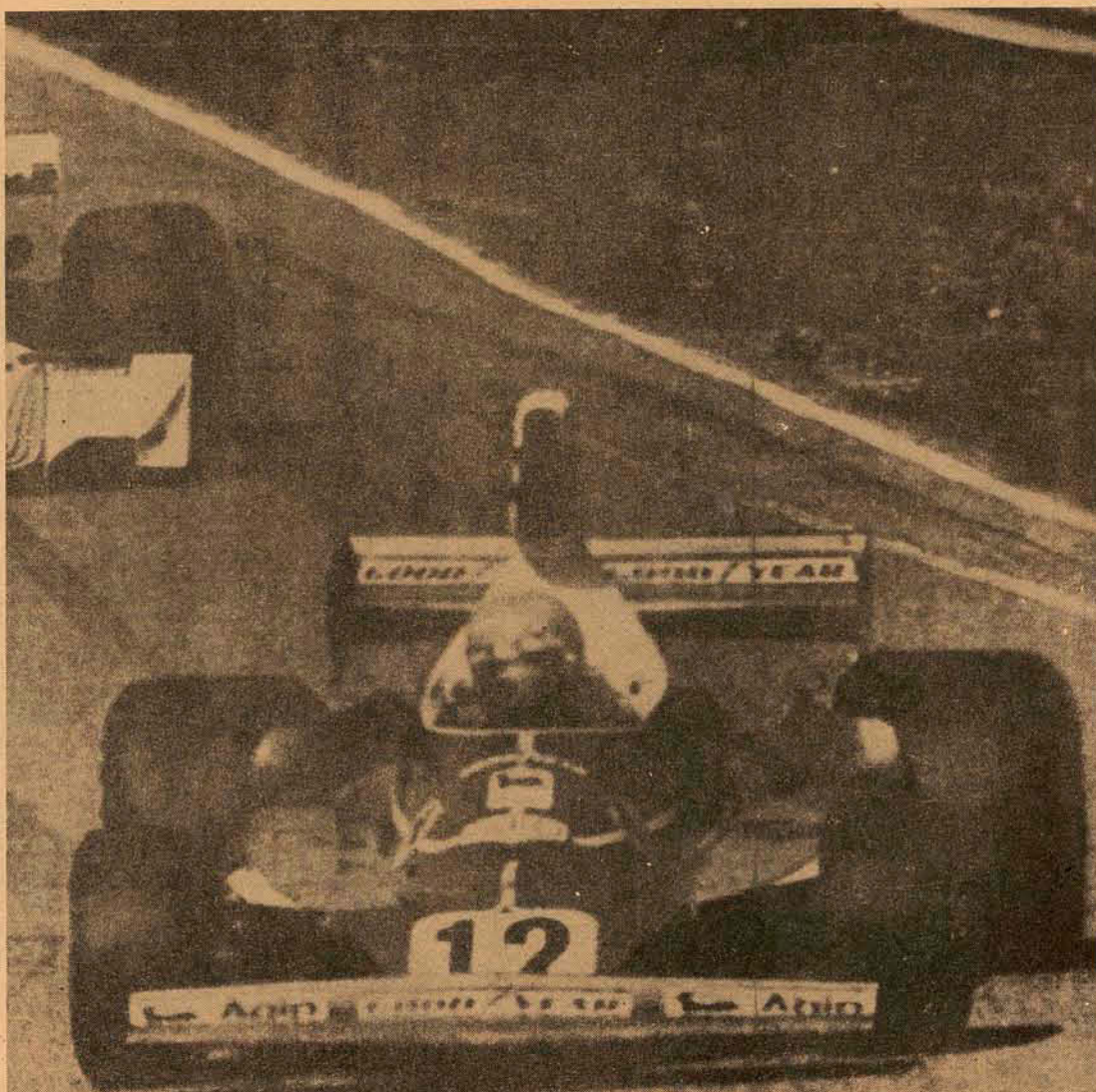
Scheckter por seu lado foi-se atrasando e terminou no nono lugar. Depois dos líderes, o favorito local, Jean Pierre Jarier, num Shadow manteve uma longa luta pelo quinto lugar com Scheckter, mas seu motor foi decaindo e ele acabou em oitavo lugar.

O norte-americano Mario Andretti declarou que o quinto lugar para sua Parnelli era “muito satisfatório”, talvez melhor que o quarto obtido na Suécia. “Podemos melhorar a nossa posição e nossos tempos nos treinos. Estamos progredindo”.

Andretti avançou do décimo para o quinto lugar depois de 47 voltas ultrapassando três carros e beneficiando-se com a retirada de outros dois. Mas ontem foi um dia ruim para Mark Donohue, dos Estados Unidos, cujo Penske fundiu o motor depois de sete voltas apenas, após ter passado do décimo oitavo para o décimo quarto lugar.

ADVERSIDADES

Foi uma corrida adversa para os corredores sul-americanos. Embora Emerson Fittipaldi avançasse rapidamente de décimo na largada para quarto, teve problemas de motor e suspensão e não pôde manter seu ritmo quanto tentou a perseguição de Hunt. Seu irmão Wilson, em seu Copersucar, retirou-se na décima quarta volta, com problemas de motor. Outro brasileiro, José Carlos Pace, teve de parar poucos minutos depois, quando estava em sétimo, para trocar de pneus. Quebrou o recorde da volta, mas teve finalmente que retirar-se quando estava em décimo quarto lugar. O alemão Mass arrebatou-lhe o recorde de volta. O argentino Carlos Reutemann não pôde oferecer luta na corrida. Estava em nono lugar quando precisou parar para trocar de pneu e acabou indo para o décimo quarto lugar.



O austríaco Nicki Lauda venceu ontem seu quarto grande prêmio.

COLOCAÇÕES NO GP

- 1o. — Nicki Lauda, Áustria, Ferrari, 1 hora 40 minutos 18.84 segundos, velocidade média de 187,651 km/h.
- 2o. — James Hunt, Inglaterra, Hesketh, 1:40.20.43.
- 3o. — Jochen Mass, Alemanha, McLaren, 1:40.21.15.
- 4o. — Emerson Fittipaldi, Brasil, McLaren, 1:41.20.92.
- 5o. — Mario Andretti, Estados Unidos, Parnelli, 1:41.20.92.
- 6o. — Patrick Depailler, França, Tyrrel, 1:41.28.45.
- 7o. — Tony Brise, Inglaterra, Hill, 1:41.28.45.
- 8o. — Jean-Pierre Jarier, França, Shadow, 1:41.38.62.
- 9o. — Jody Scheckter, África do Sul, Tyrrell, 1:41.50.52.
- 10o. — Ronnie Peterson, Suécia, PS-Lotus, 1:41.54.86.
- 11o. — Jacques Laffite, França, Williams, 1:41.55.61.
- 12o. — Jean-Pierre Jabouille, França, Tyrrel, 1:41.55.97.
- 13o. — John Watson, Inglaterra, Surtees, uma volta a menos.
- 14o. — Carlos Reutemann, Argentina, Brabham, uma volta a menos.
- 15o. — Gijs Vanlennep, Holanda, Ensign, uma volta a menos.
- 16o. — Alan Jones, Austrália, Hill, uma volta a menos.
- 17o. — Bob Evans, Inglaterra, Stanley-BRM, duas voltas a menos.
- 18o. — Lella Lombardi, Itália, March, quatro voltas a menos.

CLASSIFICAÇÃO DO MUNDIAL

- 1o. — Niki Lauda, Áustria, 47 pontos.
- 2o. — Carlos Reutemann — Argentina, 25.
- 3o. — Emerson Fittipaldi, Brasil, 24.
- 4o. — James Hunt, Inglaterra, 22.
- 5o. — Carlos Pace, Brasil, 18.
- 6o. — Clay Regazzoni, Suíça, 16.
- 7o. — Jody Scheckter, África do Sul, 15.
- 8o. — Jochen Mass, Alemanha, 14,5.
- 9o. — Patrick Depailler, França, 12.
- 10o. — Mario Andretti, Estados Unidos, 5.
- 11o. — Jackie Icks, Bêgica, 2.
- 11o. Ronnie Peterson, Suécia, 3.
- 13o. — Mark Donohue, EE.UU., 2.
- 14o. — Tom Pryce, Inglaterra, 2.
- 15o. — Jean-Pierre Jarier, França, 1, 5.
- 16o. — Vittorio Brambilla, Itália, 1.
- 17o. — Tony Brise, Inglaterra, 1.
- 18o. — Lella Lombardi, Itália, 0, 5.



Vanderlei só foi exigido quando Juti cobrou por elevação uma falta, no seu canto direito.

Dois times medrosos, um jogo medíocre

O Avai teve Danilo; Souza, Maneca, Veneza e Orivaldo; Lourival, Zenon (Carlos) e Balduino; Ademir, Juti e João Carlos, contra o Figueirense de Vanderlei; Pinga, Almeida, Moenda e Casagrande; Sérgio Lopes, Moacir e Zé Carlos; Marcos, Toninho e Lico (Letieri). José Carlos Bezerra teve boa atuação, errando apenas na marcação de algumas faltas. Mas conduziu o jogo com tranquilidade e, o que é importante, não mostrou nenhum cartão amarelo. Edvaldo Coelho e Francisco Simas, seus auxiliares, também trabalharam normalmente. Arrecadação muito fraca: apenas Cr\$ 136.405,00, para 12.469 pagantes. A parte que coube ao Figueirense — 13 mil cruzeiros — foi penhorada.

Quando dois treinadores escalam suas equipes preocupados em não perder, influenciando com isso seus jogadores, juntando-se mais a limitação técnica de alguns, o resultado é um clássico medíocre como o disputado ontem à tarde no Orlando Scarpelli por Figueirense e Avai. Então, o que sobra para o torcedor que enfrentou uma tarde fria e foi ao estádio, assistir um jogo que, além de ser o clássico da cidade, valeu dois pontos numa fase importantíssima do campeonato? Nada, a não ser um lamentável zero a zero. O JOGO

O Comentário de um funcionário do Figueirense, feito na boca do túnel após o jogo pode explicar num certo sentido, a mediocridade de time ontem à tarde: "time escalado pela diretoria as vezes dá nisso". Realmente, é difícil de entender porque Marcos, sem condições, jogou. E porque Lico, que vinha alcançando o melhor rendimento como ponteiro direito, ontem foi escalado na esquerda? E também porque Orcina serve para todos os jogos, menos para clássico?

Talvez o treinador do Figueirense tenha as respostas. Mas se elas forem colocadas para explicar a formação de time que ontem entrou em campo, obviamente não irão contentar ao torcedor.

Da mesma forma a questão pode ser colocada

pelo Avai pois ninguém vai entender nunca como Zenon foi escalado para jogar o clássico. Caminhou em campo o tempo todo, errou passes, lançamentos e, o que é incrível num jogador com a sua condição técnica, teve muita dificuldade para dominar a bola. E acabou, conforme ele mesmo explicou no final do jogo, pedindo substituição. Então, outra pergunta: quem deve ser responsabilizado pela presença do jogador na partida? Ele mesmo ou o treinador?

Num jogo ruim com o de ontem, com os dois times utilizando esquemas medrosos, os mais tranquilos em campo só poderiam ser os goleiros. Vanderlei e Danilo, a não ser em lances criados por obra do acaso, trabalharam bem pouco.

No primeiro tempo, por exemplo, quando o Figueirense teve mais presença a partir dos dez minutos, Danilo não fez nenhuma defesa. Apenas intervenções em igual situação ficou Vanderlei, limitando-se recolocar a bola em jogo depois dos inofensivos ataques avaianos. A 31 minutos o único lance: Lourival chutou para fora, quase da pequena área, desperdiçando boa chance. SEGUNDO TEMPO

A torcida esperou alterações no segundo tempo. Mas elas só aconteceram nas escalações das equipes, quando os treinadores sentiram a necessidade de tentar alguma coisa mas positiva. Aos 20 Lico saiu para entrar Letieri e nove minutos depois foi a vez de Zenon ser substituído. Entrou Carlo e o ataque do Avai ganhou um pouco mais de agressividade.

Assim mesmo, o único lance importante nesta etapa nasceu numa cobrança de falta, pelo lado esquerdo, a 25 minutos, Juti cobrou em curva e Vanderlei pegou bem no canto direito. E só.

No restante da partida as jogadas ficaram pelo meio de campo, ou então nas rebatidas afoitas das duas zagas.

Por tudo isso, se o clássico de ontem serviu como algum teste (pelo menos presume-se que os testes aconteçam nos jogos mais importantes), as diretorias de Figueirense e Avai devem estar meditando sobre a mediocridade de ontem no Orlando Scarpelli.

Avai

Danilo - Não teve trabalho. **Souza** - Anulou Lico e Letier. **Maneca** - Futebol grosso mas eficiente. **Veneza** - Tranquiliza a defesa com seu estilo clássico. **Orivaldo** - Muito bem na marcação sobre Marcos. **Lourival** - Desta vez cuidou mais do setor. **Zenon** - Não podia jogar. **Balduino** - Não repetiu atuações anteriores. **Ademir** - Algumas tentativas como ponteiro. **Só, Juti** - Ficou no esforço e na vontade de acertar. **João Carlos** - Bom para auxiliar a defesa. No ataque, nulo. **Carlos** - Teve pouco tempo mas melhorou um pouco o ataque

Figueirense

Vanderlei - fez uma defesa difícil, no segundo tempo. **Pinga** - Mesmo sem ter a quem marcar, apoiou pouco. **Almeida** - Tranquilo, sem se perturbar com Juti. **Moenda** - Violento no início, mais calmo depois, jogou seu futebol. **Casagrande** - Dominou Ademir, mas também não pode apoiar **Sérgio Lopes** - Jogou mais recuado e o futebol de sempre **Moacir** - Não apareceu na partida. Foi mal **Zé Carlos** - Pode jogar mais para o time. **Marcos** - Sem condições. Fez pouco no ataque. **Toninho** - Não foi explorado como deve ser **Lico** - Rende mais jogando pela direita **Letieri** - Não justificou sua participação no clássico.



Quando o Figueirense procurou atacar na base de cruzamentos, o goleiro Danilo apareceu sempre com tranquilidade

A passagem de Bezerra em mais um clássico: tranquila



Bezerra: desta vez nem precisou utilizar cartões amarelos

José Carlos Bezerra mostrou ontem que apitar um "clássico" da importância de Avai e Figueirense não é tão difícil como se pensa. Aliás, não foi surpresa a sua atuação durante os 90 minutos da partida, terminando o seu trabalho sem que tivesse a necessidade de mostrar qualquer dos cartões a um ou mais jogadores em campo. Durante o jogo, José Carlos Bezerra usou o apito por 83 vezes, beneficiando o Figueirense com 46 intervenções e o Avai com 37. Enquanto o Figueirense obteve 22 laterais e 6 escanteios, o seu adversário ficou com 12 e 5, respectivamente. Mas, mesmo com o trabalho considerado perfeito, José Carlos Bezerra, não pode agradar a todo mundo. Tanto é verdade, que ele foi xingado mais de uma vez, por torcedores que estavam nas arquibancadas metálicas e cadeiras numeradas, e pelos preparadores físicos Iberê Rosa e Dacica.

ANTES DO JOGO

Bezerra chegou ao Estádio Orlando Scarpelli, por volta de 14h15m, juntamente com os bandeirinhas Francisco Simas e Edvaldo Coelho, e iniciando logo a preparação para o momento da partida. O apitador abriu a maleta que continha vários objetos de uso pessoal, e dentre os quais um medalhão com a imagem do "Padre Reus" que ele levou ao peito e em silêncio ficou por uns dois minutos, até que começou a se vestir.

O uniforme ontem usado por Bezerra marcou a estreia de uma série que ele mandou confeccionar, esperando "qualquer convocação por parte da CBD durante o Campeonato Brasileiro".

Quando eram 14h35m chegou ao túnel o chefe do policiamento para saber das instruções do juiz durante o prélio. Na oportunidade, José Carlos Bezerra, solicitou que "não fosse levado em consideração nenhuma atitude por parte de qualquer jogador. Seja quem for o causador de

qualquer tumulto, vocês têm toda a liberdade de ação. O mesmo eu quero por parte dos dirigentes, em não se deixar ninguém entrar em campo para fazer complicações". Logo depois Bezerra foi massageado e a seguir tocou a campanha chamando Avai e Figueirense para o início da partida.

DURANTE O JOGO

Logo que José Carlos Bezerra acabou de subir os 21 degraus da escada de acesso do túnel ao campo, foi bastante vaiado pelos torcedores das metálicas, principalmente aqueles que portavam bandeiras ou vestiam camisetas do Figueirense. Ladeado pelos auxiliares, o juiz verificou de início o estado das redes nas traves, evitando que qualquer buraco pudesse complicar seu trabalho no decorrer do clássico.

Eram 15h15m quando o jogo foi iniciado e somente três minutos mais tarde Bezerra usaria o apito para determinar uma falta de Sérgio Lopes em Zenon. O cartão vermelho, colocado no bolso de sua jaqueta estava bem a vista dos jogadores, e mais tarde Bezerra confirmaria que "não existe lugar melhor para se guardar esse cartão, pois em qualquer advertência que a gente impõe ele é facilmente observado e com isso muita coisa é evitada".

No intervalo da partida, Bezerra ficou sabendo por um funcionário da FCF, de que Sérgio Lopes vinha agredindo constantemente a Lourival e naturalmente recebia sempre o troco por parte do líbero do Avai. O juiz chamou então

um dos bandeiras e solicitou que fosse dali por diante feita vigilância em ambos, pois caso continuassem "seriam dois a menos em campo".

DEPOIS DO JOGO

Após encerrar o clássico, Bezerra permaneceu por alguns minutos no centro do gramado onde recebia cumprimentos dos jogadores. Chegando ao seu vestiário, o apitador sentou numa das mesas da sala e inseriu na súmula de advertência aos jogadores: "Nada houve".

Em seguida, comentou o encontro e disse que estava em estafa pois o ritmo da partida tinha exigido muita correria de nossa parte. Nunca vi dois times com tanta disposição como hoje (ontem)". Sobre a agressão que Souza teria praticado contra Letieri, José Carlos Bezerra disse que "nada presenciou, por isso não sei se ela houve realmente. Como a catimba funciona muito nos jogos de importância mandei continuar o jogo depois de Letieri ter voltado a forma e nas observações que fiz mais adiantes nada me chamou atenção entre os dois que exigisse minha intervenção".



Esta foi uma das poucas jogadas de choque envolvendo Zenon pois que ele procurou evitar os lances mais ríspidos

A irritação de Juti com Almeida

Juti foi um dos primeiros jogadores a entrar no vestiário e tomar banho. Ele correu durante os 90 minutos, mas não chegou a ter uma atuação excelente, talvez devido o cuidado da defesa do Figueirense em marcá-lo, principalmente Almeida. A tranquilidade de Juti foi quebrada, quando Anatolio Pinheiro Guimarães rodou uma gravação de Almeida, numa entrevista concedida a uma emissora da capital. O central do Figueirense fez algumas restrições a maneira de Juti jogar.

—Para mim, Almeida não passa de um ignorante e não sabe nada de bola. A única coisa que ele sabe fazer bem é dar pontapé. Mas comigo ele se enganou direitinho, pois joguei em cima dele e ele não fez nada. He é tão ignorante, que falou que ia quebrar minha perna e dava até conselhos para os outros fazerem isso, talvez pensando que fosse me intimidar. Mas se enganou, pois futebol é para homem e não corro do pau, por isso ele nunca chegou a levar a melhor comigo, e não podia mesmo. Como já disse antes, a única coisa que ele sabe fazer é faltas e pênaltis, que por sorte dele não foram marcados pelo juiz. Aliás todo o time do Figueirense estava com sorte, pois tivemos chances de gol que não foram aproveitadas.

Danilo estava surpreso com adversário

— Acho que estou com sorte mesmo. Além de ter mantido a invencibilidade em clássicos, pois joguei 4, venci um e empatei os demais, ainda recebi um prêmio da Associação dos Torcedores do Avaí, por ser o jogador que tem a esposa mais jovem. A Norvaine que está em Criciúma, vai ficar muito contente com o presente. E Danilo tinha bons motivos para ficar contente, principalmente porque não chegou a ser empenhado durante todo o jogo.

Ele ficou surpreso com o rendimento do ataque do Figueirense, pois esperava muito mais, principalmente de Toninho e Marcos.

— Foi sem dúvida nenhuma o clássico mais tranquilo que já joguei, e poderíamos ter ganho até com facilidade, pois tivemos muitas chances desperdiçadas. Por incrível que pareça, durante os 90 minutos só me empenhei mesmo num chute de Moacir no primeiro tempo. Depois, apenas assisti o jogo, mas com muita atenção. Esperava muito mais do time do Figueirense e de seus atacantes. O azar deles é que o Avaí jogou conforme o treinador havia esquematizado e dominou grande parte da partida. Era um time totalmente diferente, mais agressivo e corajoso, bem diferente do Avaí de jogos anteriores em que atuava acovardado.

Zenon diz quẽ sentiu só cansaço muscular

A imprensa só ficou sabendo de sua escalção minutos antes da partida, já que ela dependia de uma revisão médica. Mas Zenon não jogou os 90 minutos e, embora não tivesse sentido o joelho direito, estava com dores musculares e aos 30 da fase final fez sinais ao treinador para sair.

— Sentí apenas cansaço devido a longa inatividade e para o próximo jogo, estarei firme. A única coisa que estou sentindo são dores no corpo, mas com um pouco de repouso e banho quente devo melhorar. No treino de sexta-feira não sentí nada, mas treino é muito diferente de jogo, pois aqui ninguém deixa a gente jogar. A defesa do Figueirense bate muito, mas acho que ela tem razão, pois se der bofeira entra pelo

cano. No intervalo eu havia falado para o treinador que estava com o corpo dolorido e que se piorasse, eu faria um sinal para sair. Com o calor e entusiasmo, ainda aguentei 30 minutos.

Zenon gostou do jogo, do rendimento da equipe e da sua maneira tática de atuar, bem mais ofensiva. Só não gostou do lance aos 31 minutos em que Bezerra, segundo ele, não deu um pênalti, que ele mesmo (Bezerra) reconhece ter havido.

— Naquele lance, foi pênalti claro, claríssimo e que o próprio juiz viu. Ele disse para mim e o Balduino que não deu pênalti porque aplicou a lei da vantagem. Bezerra pode estar certo, mas que houve pênalti, houve e ele devia ter marcado. Devia mas não marcou.

Áureo gostou do time e reclamou um pênalti

Apesar de ser clássico e muito importante para o Avaí, já que uma derrota o deixaria em situação ruim na tabela, Áureo na boca do túnel, teve um comportamento diferente das vezes anteriores. Estava calmo e conversava muito com Dacica e Rômulo Coelho. Mas mesmo tranquilo, ele reclamou um pouco da zaga que insistentemente deixava Sergio Lopes sozinho nas cobranças de faltas e escanteios. Também deu uns gritinhos para Orivaldo não dar espaços para Marcos. Ele estava esperando que o Avaí vencesse o jogo, e a certa altura da partida, no primeiro tempo, ele cochichou com Dacica "Este está sendo o jogo mais fácil para o Avaí. E só." E o empate não estava mesmo nos planos de Áureo, que lamentou as chances de gol perdidas pelos atacantes e a não marcação de um pênalti.

— O Avaí fez uma boa partida, correu bastante e poderia ter ganho o jogo com tranquilidade, pois teve maiores facilidades. Felizmente estamos voltando ao mesmo ritmo, pois depois do final do primeiro turno, foi a primeira vez que jogamos completos e com isso, o time melhorou

bastante e poderíamos ter ganho, pois perdemos gol feito aos 31 do primeiro tempo quando Lourival e Juti falharam.

Mas este lance, a 31 minutos, segundo o treinador, houve um pênalti claro que não foi marcado por José Carlos Bezerra.

—O pênalti foi claro e acredito que o Bezerra não deu porque não deve ter visto. Mas que o pênalti existiu, existiu e, como todo ser humano, ele também tem o direito de errar.

Sobre a substituição de Zenon, Áureo comentou apenas que foi devido a dores musculares do jogador. Sua preocupação é com a situação do Avaí na tabela.

—O Avaí não está ruim na sua chave como todo mundo comenta. Para ele se classificar, dependerá somente dele e não dos outros e isto nos deixa mais tranquilos. Quem está na nossa frente, é a Chapecoense, com a qual ainda vamos ter que jogar duas vezes e por este motivo é que digo que nossa classificação não depende de ninguém. Daqui para a frente teremos que vencer todas, mesmo fora de casa.

As críticas de Almeida ao Avaí

"O que eles fizeram e mostraram foi um desrespeito à torcida, que não gosta, nunca gostou e não gostará de ver o time deles jogar assim. Num clássico, o torcedor quer ver jogadas de ataque com os dois times jogando no ataque. O que aconteceu? Só nós fizemos isso. Eles ficaram lá na defesa, fazendo retransmissão, um estilo ultrapassado quando se fala em clássico. Um exemplo destes aconteceu conosco contra a Chapecoense. Hoje eles não jogaram, só chutaram e não mostraram nada de positivo". Estas foram declarações de Almeida, que saiu de campo irritado com a tática adversária.

Acrescentou que se eles (Avaí) precisavam do resultado muito mais que o Figueirense, é incabível o estilo apresentado por ele.

"Em todo caso, concordo que o jogo na retransmissão seja viável, quando necessário. Nós por exemplo, teremos obrigatoriamente que adotar o jogo defensivo na maioria das partidas pelo Campeonato Brasileiro. Mas acho que isto não se justifica num clássico". Tranquilo agora, com o mesmo comportamento que teve na partida, achou fácil reprimir o ataque do Avaí, "porque ele quase não existiu".

Letieri: "ninguém mereceu ganhar"

Na relação de jogadores escalados para o clássico, Letieri não figurou no time que iniciaria o jogo, perdendo a ponta esquerda para Lico. Contudo, recebeu uma chance aos 25 minutos da etapa complementar e seu comportamento foi idêntico ao dos outros se não tivesse acontecido um incidente com o zagueiro Souza, do Avaí. Os dois se encontraram numa jogada, e Souza desferiu uma cotovelada no olho de Letieri, formando forte hematoma. Daí em diante, Souza passou a marcar Letieri e vice-versa. No final, os dois não fizeram nada. Ainda nervoso, respondeu que o acidente não foi proposital. Questionado sobre a reação que sentiu ao ficar excluído do time, pensou e respondeu cuidadosamente: "acho que estar na reserva é pouco agradável para um jogador que permaneceu no time por algum tempo. Contudo me agrada bastante também o substituto, hoje Lico, ter um bom desempenho". Letieri não falou nada e permaneceu imóvel quando um grupo de torcedores gritava para o técnico "põe o Letieri!". "Ficar no banco por razões diversas, é o mesmo que estar jogando. Nós e os que estão no gramado aspiramos um só ideal, que é ganhar o jogo. Hoje os dois times não jogaram bem, por isso nenhum deles mereceu ganhar".



Almeida com Juti, uma briga que podia terminar mal mas acabou nas declarações de vestiários

Zé Carlos admite: é melhor na meia cancha

Quando terminou a partida, Zé Carlos foi um dos primeiros a abandonar o gramado. Ficou debaixo do chuveiro dois minutos e deixou o banho pela metade, fato que não acontecia em oportunidades anteriores. O meia cancha se viu obrigado a deixar o banheiro para atender inúmeros repórteres de rádio, que queriam um depoimento. Rindo constantemente, disse "obrigado" a algumas considerações e fez um rápido comentário. "As duas equipes lutaram o tempo todo no meio de campo e eu pude tirar proveito desta situação. Acredito que estava muito bem hoje e consegui dar boas saídas, auxiliando a ponta direita, o meio do ataque e a ponta esquerda. Mas nem sempre isto dá bom resultado. Se deu hoje só foi em parte, porque o jogo foi bastante truncado".

Os dribles rápidos, passadas curtas e sua boa mobilidade ao fugir do adversário, lhe valeram momento de emoção que conteve forçosamente e manter o mesmo futebol em todo transcorrer da partida. "Cheguei a conclusão de que efetivamente é melhor jogar ali na meia cancha do que na ponta esquerda, onde sempre jogava. Os coletivos e treinamentos serviram bastante para me adaptar, fator que particularmente tem me dado mais proveito enquanto aquela posição foi ocupada por um jogador que também se adapta melhor que no caso e Letieri".

Vanderlei não gostou do jogo: "foi monótono"

Mantendo uma tendência que quase sempre prevaleceu em clássicos, os goleiros tiveram pouca ação e, quando chamados a intervir, fizeram com relativa segurança. Vanderlei concorda com esta posição, mas confessa não gostar muito desse tipo de jogo. "Tudo se resumiu na meia cancha, com uma ou outra saída dos dois times. Por isso que o excesso de jogo na meia cancha, principalmente por parte do Avaí, não satisfaz a ninguém e até desagradou o público que pagou seu ingresso para ver um bom jogo. Apenas Juti e Carlos saíram um pouco daquele bolo". O goleiro do Figueirense admite uma leve superioridade de seu

time, "mas eles se cuidaram bastante, muito mais do que nós, porque pressentiram inferioridade de sua equipe. E nós, contrariamente a eles, nos arriscamos bastante, mas sem nenhum resultado porque se prenderam lá atrás, com medo. Esse jogo só de lançamentos também não dá certo".

Para ele, o jogo foi bastante monótono e sem muitos atrativos para a torcida, por um fator que considera importante: "para o jogo de hoje não houve aquela guerra de nervos, como acontecia anteriormente. Acredito que isto tenha desmotivado jogadores, dirigentes e até o público, que foi menor esta tarde".

Chapecoense agora ficou um ponto na frente

Chapecó (Sucursal) — Ao vencer América por 2 x 0 ontem à tarde em Xaxim, a Associação Chapecoense assumiu a liderança no grupo II, superando inclusive ao Avaí, beneficiado que foi com o empate do time da capital frente ao Figueirense. Além de não tomar nenhum gol a quatro partidas, a Chapecoense tem 6 pontos ganhos e 2 perdidos, contra 5 ganhos do Avaí e 3 perdidos.

A partida teve um primeiro tempo bastante equilibrada, com os dois times exagerando no toque de bola e por isso mesmo o jogo não ofereceu muitos atrativos ao público que deixou no estádio uma renda de Cr\$ 17.870,00.

Na segunda etapa, as equipes voltaram bastante diferentes, a Chapecoense, principalmente, atuando de forma agressiva e não tardou a superar tecnicamente ao adversário e chegar inclusive a uma vitória de certa forma com facilidade. Cinco minutos foram o suficiente para a Chapecoense decidir o jogo. Aos 7 minutos, Volmir venceu a zaga do América na corrida, desviou a bola de Raul Bosse que abandonou a meta e marca o primeiro gol e aos 12 minutos Zé Carlos fez 2x0. Astrogildo chutou de longe, Raul Bosse soltou a bola e Zé Carlos concluiu.

A partir daí a Chapecoense passou a mandar no jogo, dominando inteiramente o América que não teve mais condições de reagir, principalmente depois que perdeu Jairzinho, expulso logo após o segundo gol por reclamar do árbitro.

A Associação Chapecoense venceu com Jair; Astrogildo, Bernardino, Silva e Valmir; Luiz Carlos (Ailton), Carlos e Zé Carlos; Juvenir (Xaxim), Volmir e Ivan do América de Raul Bosse; Djalma, Ditão, Joel e Nelinho; Jorge Cancelier, Paulista e Chico Samara; Jairzinho, Tonho (Joceli) e Linha. Dalmo Bozzano teve uma boa arbitragem, auxiliado por Celso Bozzano e Rui Dewitz.

Palmeiras levou susto mas ganhou do Juventus

Blumenau — (Sucursal) — Jogando no estádio Aderbal Ramos da Silva o Palmeiras obteve uma boa vitória ao derrotar o Juventus por 2x1, ontem à tarde em Blumenau. Na segunda etapa o zagueiro Baio deixou o gramado com distensão, favorecendo mais ainda o ataque do Palmeiras.

A partida foi bastante movimentada desde os primeiros minutos, e já no primeiro minuto Roberto surpreendeu Ismael chutando na trave; aos 3, foi a vez do Palmeiras, com Reginaldo cruzando e Sérgio frente ao goleiro chutou por cima. Aos 42 uma nova oportunidade perdida pelo Palmeiras, com Piter chutando cruzado da linha de fundo com a bola passando próximo ao poste do goleiro Miguel que estava batido no lance...

No segundo tempo o Palmeiras voltou atuando de forma mais ofensiva e já aos 10 minutos Pitter perdeu um gol certo num lançamento de Silvinho e mais tarde o Juventus recebeu uma bola na trave, mas foi aos 11 minutos que o time dirigido por Adão marcou o primeiro gol. Roberto chutou fraco com a bola batendo na mão de Ismael e entrando, numa falha do goleiro. Dois minutos depois, Pitter empatou o jogo. Ganhou de Tenente na corrida, driblou o goleiro Miguel e entrou com bola.

O gol da vitória do Palmeiras surgiu aos 26 minutos. Helinho cruzou para a área, Reginaldo cabeceou para trás e Silvinho concluiu para o gol. Inferiorizado no marcador o Juventus reagiu mas já era tarde.

O Palmeiras ganhou com Ismael; Adãozinho, Nelson, Carlinhos e Coral; Paulo Araújo e Silvinho; Pitter, Sérgio, Reginaldo e Silvinho. O Juventus perdeu com Miguel; Saulo, Baio (Raul), Valdir e Tenente; Ederson (Braulio) e Valdecir; Britinho, Roberto, Valadares e Toninho. Iolando Rodrigues teve uma boa atuação, muito bem auxiliado por José Jair da Silva e Claudionor Pereira.

Inter não paga, time não pode ganhar

Lages- (Sucursal) - Como já aconteceu na campanha do ano passado, Gaspar após a última partida contra o Figueirense nesta capital, seguiu para Porto Alegre. Só que desta feita os dirigentes do Internacional não foram buscá-lo, e o resultado foi que Gaspar não voltou a Lages, não jogou. Ontem o Inter não foi além de um empate em 0x0 contra o Marcílio Dias no estádio Municipal.

O Internacional voltou a não jogar bem, mesmo diante de sua torcida, e o fato do clube não efetuar o pagamento dos bichos desde o jogo contra a Chapecoense e inclusive o prêmio pela classificação, parece estar influenciando negativamente no rendimento dos jogadores.

Na primeira etapa o Inter foi melhor que o Marcílio Dias até aos 20 minutos, quando perdeu boas oportunidades. Aos 5, Rubinho sozinho frente ao goleiro chutou para fora; depois Parraga chutou na trave aproveitando um passe de Dito Cola. Aos 28, o Marcílio Dias em contra-ataque, quase marca o seu gol, numa falha de Luiz Fernando, mas Moura salvou debaixo da Trave.

Na segunda etapa, o Internacional voltou a campo desgastado fisicamente, mas nem assim o Marcílio Dias melhorou tecnicamente, e o resultado foi as duas equipes trocando passes na meia-cancha para segurar o resultado.

O Internacional jogou com Luiz Fernando; Moura, Pedro Ênio, Mário José e Eduardo; Luiz Carlos e Dito Cola; Ademir, Parraga, Silvinho e Rubinho (Orlando). O Marcílio Dias foi de Zé Carlos; Aldo, Nico (Cacalo), Crispim e Wilton; Rogério, Sérgio Mafra e França (Baltazar); Reginaldo, Vadinho e Nilton Gomes. Pedro Zimmer foi um bom juiz, bem auxiliado por Luiz Izidro de Oliveira e Valnei de Carvalho. A renda somou Cr\$ 15.500,00.

TABELA

GRUPO I

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Figueirense.....	4	2	2	0	6	2	6	2	4
2o. — Palmeiras.....	4	2	1	1	5	3	7	7	0
3o. — Juventus.....	4	1	0	3	2	6	6	7	-1
4o. — América.....	4	0	2	2	2	6	4	8	-4

GRUPO II

	j	v	e	d	pg	pp	gp	gc	sg
1o. — Chapecoense....	4	2	2	0	6	2	4	0	4
2o. — Avaí.....	4	1	3	0	5	3	4	3	1
3o. — Marcílio Dias...	4	0	3	1	3	5	1	2	-1
4o. — Internacional....	4	1	1	2	3	5	4	7	-3

ARTILHEIROS

Juti (Avaí) — 23

Marcos (Fig.) — 17

Volmir (Chap.) — 15

Piter (Palm.) — 14

Toninho (Fig.) — 13

Braulio (Juv.), Parraga (Inter.), Sergio Galocha (Chap.) — 11

Zenon (Avaí), Letieri (Fig.) — 8

Chico Samara (Amer.) — 7

Lourival (Avaí), Roberto (Juv.), Tonho (Amer.), Ademir, Vavá (Palm.), Moacir (Fig.) — 6

Balduino, Carlos (Avaí), Reinaldo, Afonso, Helinho (Palm), Cancelier (Amer.), Nilton Gomes (M.D.), Silvinho (Inter.) — 5

Vado (Avaí), Zé Carlos, Carlos, Torino (Chap.), Luia Carlos (Inter.), Linha (Amer.), Britinho (Juv.) — 4

Ademir (Avaí), Mario José, Ademir, Manequinha (Inter.), Raul (M.D.), Toninho (Juv.), Ademir, Jair (Amer.), Ivã (Chap.), Jorge Luis (Fig.) — 3

Paulo Araújo, Silvinho (Palm.), Luis Carlos (Chap.), Vadinho, França, Sergio Mafra, Cacalo (M.D.), Joceli, Joel (Amer.), João Carlos (Inter.), Zé Carlos, Sergio Lopes (Fig.) — 2

João Carlos, Orivaldo (Avaí), Raul, Valadares (Juv.), Machado, Sidney (Chap.), Eli, Rogério, Ferreti (M.D.), Nelson, Sérgio, Carlinhos (Palm.), Dito Cola, Moura, Alberí, Rubinho (Inter.), Raul, Almeida, Izalto (Fig.) — 1.

PRÓXIMA RODADA

Avaí x Internacional no Orlando Scarpelli; Palmeiras x Chapecoense em Blumenau; Marcílio Dias x Figueirense em Itajaí e Juventus x América em Rio do Sul, todos às 20h45min de quarta-feira, válidos pela quinta rodada do turno da fase semi-final.



O Palmeiras teve algum trabalho para ganhar do Juventus

Cobertura de esportes: Mário Medaglia, Mauro Pires, Raul Sartori, Aldirio Simões e Vanio Bossle (textos); Orestes Araújo, Lourival Bento e Sérgio Rosário (fotos); sucursais e correspondentes

Caxias perdeu para o Operário

Joinville (Sucursal) - Jogando ontem à tarde no estádio Ernesto Schlem Sobrinho, em Joinville, o Caxias foi derrotado pelo Operário de Ponta Grossa, do Paraná, por 1x0, com gol marcado por Paulo Dias, aos 20 minutos do primeiro tempo.

O Caxias perdeu com Ariosvaldo; Alair, Pompeu, Alberto e Silvinho (Valdecir); Piava e Fontan; Carlinhos, Ferreira (Zequinha), Dirmael (Italiano) e Benê.

O Operário venceu com Expedito; Edson, Zezinho, Gracindo e Marinho; Rubens Henrique, e Índio (Ademir); Lourival, Paulo Dias, Edgar e Dionir (Zezinho). Nilton Basílio de Borba foi o árbitro e a renda somou Cr\$ 3.000,00.

Primeiro clássico foi do Flu.

Vasco ganhou de goleada: 4 a 1



Rio — Com um gol de Gil, aos 18 minutos do primeiro tempo, e outro de Rivelino, aos 22 minutos da segunda etapa, o Fluminense venceu fácil o Botafogo ontem à tarde, no Maracanã, no primeiro clássico do turno final do campeonato carioca de futebol.

O resultado final de dois a zero expressou bem o domínio do Fluminense durante quase toda a partida. Logo aos 15 minutos do primeiro tempo, Rivelino já chutava na trave de Ubirajara e as oportunidades de gol se seguiam, até que Gil, aproveitando um lançamento de Silveira, atirou sem ape- lação para o fundo das redes do goleiro botafoguense.

O Botafogo teve momentos de lutas, mas não chegou a assustar, talvez res- sentindo-se da ausência de sua maior estrela, o lateral esquerdo Marinho. Ainda nos primeiros minutos da fase inicial, o quarto zagueiro Artur contun- diu-se, sendo substituído por Osmar. No segundo tempo, aos 14 minutos, Zagalo tirou Cremilson e colocou Ro- gério. Deu no mesmo. Isto é, nem um nem outro apareceram em produtivida- de. No Fluminense, Paulo Emilio subs- tituiu Manfrini, que estava jogando bem, por Paulo César, aos 18 minutos o atacante, adquirido recentemente do Marselha, demonstrou que ainda está muito longe de sua forma física e técnica. Aos 22 minutos, Rivelino des-

marcado, mandou uma bomba que Ubirajara nem viu por onde passou.

A renda chegou a Cr\$ 556.682,50, com 39.820 pagantes. O juiz foi regu- lar, principalmente por ter validado o primeiro gol do Flu, marcado em es- candaloso impedimento.

Equipes — Fluminense — Félix; To- ninho, Silveira, Assis e Marco Antônio; Zé Mário, Carlos Alberto e Rivelino; Gil, Manfrini (Paulo Cesar), e Mário Sérgio. Botafogo — Ubirajara — Miran- da, Chiquinho, Artur (Osmar) e Ade- mir; Carbone e Carlos Roberto; Cremil- son, Puruca, Nilson e Dirceu.

GOLEADA DO VASCO

Rio — O Vasco, tendo em Edu o destaque da partida — marcou três gols — e com um bonito toque de bola, não teve dificuldades em golpear ontem à tarde em São Januário e Portuguesa por 4 a 1. Luis Carlos Felix, embora tenha marcado um pênalti duvidoso contra a Portuguesa, aos 28 minutos do primeiro tempo, teve boa atuação. A renda somou Cr\$ 38 mil 050 para um público pagante de 3.006 pessoas.

Os times: **Vasco:** Mazzaropi; Paulo Cesar, Miguel, Renê e Alfinete; Gaúcho e Zanata; Carlinhos, Edu (Jair Pereira), Dé e Luis Carlos. **Portuguesa** — Mauro, Calibé (Nivaldo), Fernando, Daniel e Sued; Jurandir, Carlinhos e Filé (Di- nho); Jair, Carlos Magno e Russo.

OUTROS JOGOS

Em Goiânia o Itumbiara, do inte- rior está liderando o segundo turno do campeonao, ao vencer na tarde de ontem o Itumbiara por 1 a 0 o Goiânia, gol de Alvair. Na capital, o Goiás empatou com o Vila Nova em 1 a 1.

Em Belo Horizonte, com um gol de Arlem aos 40 minutos do primeiro tempo, o Atlético venceu o time misto do Cruzeiro no estádio Minas Gerais, sagrando-se campeão da segunda fase do campeonato estadual.

Em Salvador, após uma partida em que a grande estrela foi o atacante Osni, artilheiro do campeonato, o Vitória venceu o Botafogo por 4 a 0 no estádio da Fonte Nova. Osni fez dois gols e participou dos outros dois mar- cados por Jorge Costa.

RESULTADOS DE SÁBADO

Em Porto Alegre — Com um gol de Neca marcado aos 30 segundos após o tempo regulamentar, o Grêmio conse- guiu conservar a liderança do campeo- nato junto com o Internacional, ao vencer o Bagé no estádio Olímpico.

Em Recife — As seleções de Minas Gerais e Permanbuco empataram em 1 a 1 em partida de fraco nível técnico realizada no estádio do Arruda. Além do jogo ruim, a péssima arbitragem de Oscar Scolfaro na partida que rendeu Cr\$ 179.685,00.

No Rio — Depois de estar perdendo por 1 a 0, o Flamengo virou o jogo e venceu o Juventus de Turim por 2 a

1 no Maracanã, gols de Doval e Zico, descontando Anastasi para os italia- nos. O Juventus jogou melhor no primeiro tempo e na fase final, com a entrada de Mazzola, caiu de produ- ção, proporcionando a vitória do Fla- mengo até com certa facilidade.

Na preliminar, o Flamengo promo- veu a festa dos seus tri-campeões (42,43,44,53,54 e 55), num jogo reu- nindo antigos jogadores como Dida, Gerson, Zagalo, Índio, Babá, Rubens, Dequinha e outros.

O jogo realizado com dois tempos de 20 minutos terminou com a vitó- ria da equipe vestindo camisas bran- cas por 2 a 1, gols de Silva e Wanderlei, marcando Babá para a equipe preta e vermelha que represen- tava os tri-campeões.

O América, jogando com seriedade e explorando com eficiência as falhas e marcação do adversário, goleou o Madureira por 4 a 0, em jogo realiza- do à tarde no Maracanã.

Em Belo Horizonte, o América foi derrotado por 2 a 0, pelo Uberaba, gols de Fuminho e Petronilho, em jogo realizado em Uberaba. Apesar da derrota, o América garantiu sua classi- ficação para as finais do campeonato mineiro.

Em Seattle, a equipe do Cosmos, de Pelé, foi derrotada por 2 a 0, pelo Sounders, no jogo dos líderes. Pelé, bem marcado pelos zagueiros, não reprisou suas atuações anteriores.

Coitado do Corinthians. Agora perde de goleada

São Paulo — Ao tentar decidir a partida de qualquer maneira, o Corinthians foi goleado por 5 a 1 pela Portuguesa de Desportos, ontem à tarde no Pacaembu, complicando sua classificação no grupo B do retorno do campeonato paulista. Eneas (2), Dicá (2), Zé Maria (contra) e Zé Roberto, marcaram os gols. Duclidio Vanderley Boschilia foi o juiz e a renda somou Cr\$ 399 mil 350, com público de 31.041 pagantes.

O Corinthians começou atacando na base do desespero, enquanto a Portuguesa, recuada, dava a impressão de que estaria com medo do adversário, armando uma autêntica armadilha, saindo em contra-ataques rápidos. Aos 19 minutos, Eneas foi empurrado dentro da área por Vladimir e o juiz, bem colocado, marcou o pênalti. Dicá cobrou e fez 1 a 0. Aos 32, novamente Dicá aumentou a vantagem da Portuguesa, aos 40, Zé Maria (contra), fez o terceiro gol.

No segundo tempo, o técnico Dino Sani fez uma alteração no Corinthians, escalando Adilson no lugar de Pita, na esperança de melhorar a produção do ataque. Mas a equipe, jogando mal no meio-campo, insegura na defesa, não conseguia nada contra o bom futebol da Portuguesa. Aos 11 minutos, Eneas recebeu um lançamento de Dicá, penetrou e fez o quarto gol.

O Corinthians, desesperado, tentou recuar os laterais para evitar mais gols. Aos 19 minutos, porém, Eneas fez o quinto gol, passando inclusive pelo goleiro, que teve atuação fraca. Zé Roberto, aos 28, marcou para o Corinthians. Equipes: **Portuguesa** — Zecão; Cardoso, Mendes, Callegari e Santos (Isidoro); Bades-

co e Dicá; Xaxá, Tatá (Tião Abatiá), Eneas e Antonio Carlos. **Corinthians** — Luis Antonio; Zé Maria, Baldochi, Claudio e Vladimir; Russo e Basilio; Vaguinho, Pita (Adilson), Zé Roberto e Arilson. Eneas e Adilson foram expulsos no segundo tempo.

Mais seis jogos deram andamento ao retorno do campeonato. Os resultados foram os seguintes: Santos 1x1 Guarani, em Campinas; Juventus 1x0 Paulista, em Jundiaí; Marília 1x1 Ferroviária, na cidade de Marília; América 2x0 Botafogo, em Rio Preto; XV de Novembro 2x1 Portuguesa Santista, em Piracicaba.

DESPEDIDA DE BRANDÃO

São Paulo — Na despedida de Brandão - na próxima semana começa a trabalhar exclusivamente para a CBD, visando a preparação da seleção brasileira - o Palmeiras derrotou o Saad por 2 a 1 ontem pela manhã no Pacaembu, mas jogou bom futebol somente no primeiro tempo. O presidente do clube, Pascoal Giuliano, terá uma reunião hoje com Heleno Nunes, da CBD, para acertar oficialmente o desligamento do técnico do Palmeira.

Brandão não quis entrar em detalhes sobre seu afastamento do Parque Antártica, limitando-se a dizer que "esta é uma situação que está sendo resolvida pelo presidente da CBD e a diretoria do clube". Alguns jogadores demonstraram apatia por causa do afastamento do técnico que, entretanto, mostrou-se seguro, tranquilo. O vice-presidente Nelson Duque alegou que "o Palmeiras não terá prejuízo financeiro com o afastamento de Brandão".

Desenvolvendo boa velocidade, o Palmeiras chegou a dar a

impressão de que iria golear o Saad. Aos 9 minutos, Fedato fez o primeiro gol, aproveitando um lançamento da direita. Aos 12, porém, Ivan empatou, de cabeça, ganhando de Luis Pereira na subida. O segundo gol do Palmeiras nasceu de um lance de impedimento, não marcado pelo juiz. Nei cruzou para a área, Fedato, livre, desempatou, aos 17 minutos. Roberto Nunes Morgado foi o juiz e a renda somou Cr\$ 104.427,00 com público de 9 mil 140 pagantes.

No segundo tempo, o Palmeiras caiu de produção, passando a tocar a bola em demasia, sem que o Saad tentasse uma reação. Assim, a partida perdeu a velocidade da primeira fase e seu nível técnico ficou reduzido a algumas jogadas individuais. Equipes: **Palmeiras** — Leão; Eurico, Luis Pereira, Arouca e Zeca; Jair Gonçalves e Ademir; Edu, Leivinha (Zé Mário), Fedato e Nei. **SAAD** — Leoneti; Haroldo, Tecão, Wagner e Valter; Serelepe (Zaneti) e Serginho; Ivan, Zé Rubens, Carlos Alberto (Toninho II) e Bené.

A diretoria do Palmeiras ainda não se definiu sobre a contratação do substituto de Brandão, o que deverá acontecer dentro de aproximadamente uma semana. Filpo Nunes, atualmente no futebol espanhol, poderá voltar ao Parque Antártica. Ele foi responsável pelo famoso "tripé" que deu várias vitórias ao time, composto por Dudu, Ademir da Guia e Jaime.

Por enquanto Valdir, atual auxiliar de Brandão, responderá interinamente pela equipe. O vice-presidente Nelson Duque tem viagem programada para a Europa, e vai aproveitar para tentar a contratação de Filpo. Afora isso, Mário Travaglini, atualmente dirigindo o Vasco, e Rubens Minelli, do Internacional de Porto Alegre, estão na lista da diretoria.

LOTERIA

Jogo 1 - Flamengo x Vasco da Gama — Os dois times lutam para conquistar o título do terceiro turno e conseguir uma vaga para disputar as finais com Fluminense e Botafogo. O Flamengo ficou em 2o. lugar no retorno quando só não foi campeão porque empatou com o Camo Grande. O Vasco não atravessa boa fase e o ambiente no clube não está nada bom. Coluna do meio.

Jogo 2 - Botafogo x Madureira — O Botafogo foi o vencedor do 2o. turno e já tem vaga assegurada para as finais. O Madureira é time pequeno. Coluna 1.

Jogo 3 - Fluminense x Bangu — O Fluminense a exemplo do Botafogo já está classificado. O Bangu é o pior dos pequenos. Coluna 1.

Jogo 4 - América x Portuguesa — O América tem reclamado muito da tabela. Mesmo assim é sério candidato ao título do 3o. turno. A Portuguesa não está com nada. Coluna 1.

Jogo 5 - Grêmio x Internacional — O maior clássico do Sul. Jogo muito equilibrado. Os dois times são líderes. Coluna do meio.

Jogo 6 - Goiás x Anápolis — O Goiás é o favorito. Na Loteria não venceu ainda o Anápolis que no primeiro turno ficou em 5o. lugar. Coluna 1.

Jogo 7 - Ipiranga x Bahia — O Ipiranga com a contratação do treinador Pinguela melhorou muito. O Bahia é o melhor do Estado. Coluna 2.

Jogo 8 - Figueirense x Juventus — O Figueirense já pinta como campeão estadual. É o melhor time de Santa Catarina. O Juventus é um quadro cheio de altos e baixos. Coluna 1.

Jogo 9 - Portuguesa Santista x Guarani — A Portuguesa está colocada em 7o. lugar na chave A. O Guarani é um dos bons do interior. Coluna 2.

Jogo 10 - Portuguesa de Desportos x América — A Portuguesa já está garantida para a fase final do retorno. Com isto o time voltou a jogar bem. O América cumpre campanha regular. Coluna 1.

Jogo 11 - Botafogo x São Paulo — O Botafogo não está bem. O fator campo lhe dá certa vantagem. O São Paulo é o melhor time do campeonato. Coluna 2.

Jogo 12 - Ponte Preta x Palmeiras — A Ponte voltou a jogar bem. O fator campo ajuda muito. O Palmeiras com a saída do veterano Dudu perdeu um pouco do conjunto. O time não atravessa boa fase. Coluna 2 e do meio.

Jogo 13 - Corinthians x Santos — O Corinthians tem novas esperanças com a contratação de treinador Dino Sani. O Santos também está de treinador novo. Coluna do meio.

Teste 243

NÚMERO DE APOSTAS		A PAGAR		
2		× 1,50 =	CR\$ 3,00	
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
	1	X	2	DUPLA TRIPLA
1	Flamengo (RJ)		Vasco (RJ)	
2	Botafogo (RJ)		Madureira (RJ)	
3	Fluminense (RJ)		Bangu (RJ)	
4	América (RJ)		Portuguesa (RJ)	
5	Grêmio (RS)		Internacional (RS)	
6	Goiás (GO)		Anápolis (GO)	
7	Ipiranga (BA)		Bahia (BA)	
8	Figueirense (SC)		Juventus (SC)	
9	Port. Santista (SP)		Guarani (SP)	
10	Port. Desportos (SP)		América (SP)	
11	Botafogo (SP)		São Paulo (SP)	
12	Ponte Preta (SP)		Palmeiras (SP)	
13	Corinthians (SP)		Santos (SP)	

Teste 242

ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO
1	2		3	4
1	Port. Desportos (SP)		Corinthians (SP)	5. 1.
2	São Paulo (SP)		Comercial (SP)	3. 1.
3	Guarani (SP)		Santos (SP)	1. 1.
4	Uberaba (MG)		América (MG)	2. 0.
5	Caldense (MG)		ESAB (MG)	1. 0.
6	Rio Branco (ES)		Desportiva (ES)	2. 0.
7	Goiás (GO)		Vila Nova (GO)	1. 1.
8	Grêmio (RS)		Bagé (RS)	1. 0.
9	Internacional (RS)		Novo Hamburgo (RS)	4. 0.
10	Auto Esporte (PB)		Treze F. C. (PB)	2. 1.
11	São Raimundo (AM)		Nacional (AM)	0. 3.
12	Fortaleza (CE)		Ceará (CE)	0. 3.
13	Sel. Pernambuco		Sel. Minas Gerais	1. 1.

Atlético perdeu outra e Carabina pode sair

Curitiba — O Atlético foi derrotado por 2 a 0 pelo Pinheiros em sua estréia no terceiro turno paranaense, completando três partidas sem vitórias e agravando a crise existente no clube, que poderá resultar na saída do técnico Waldemar Carabina.

A torcida do Atlético vaiou o time, jogou garrafas no técnico e nos jogadores ao término da partida, realizada no estádio Belfort Duarte e arbitrada por Célio Silva, com boa atuação. Serginho marcou os dois gols do Pinheiros, que mereceu a vitória. A renda somou Cr\$ 111.379,00.

Na partida preliminar, o Coritiba venceu o Londrina por 2 a 0, gols de Maizena e Ely no primeiro tempo e com boa arbitragem de Afonso Vitoride Oliveira.

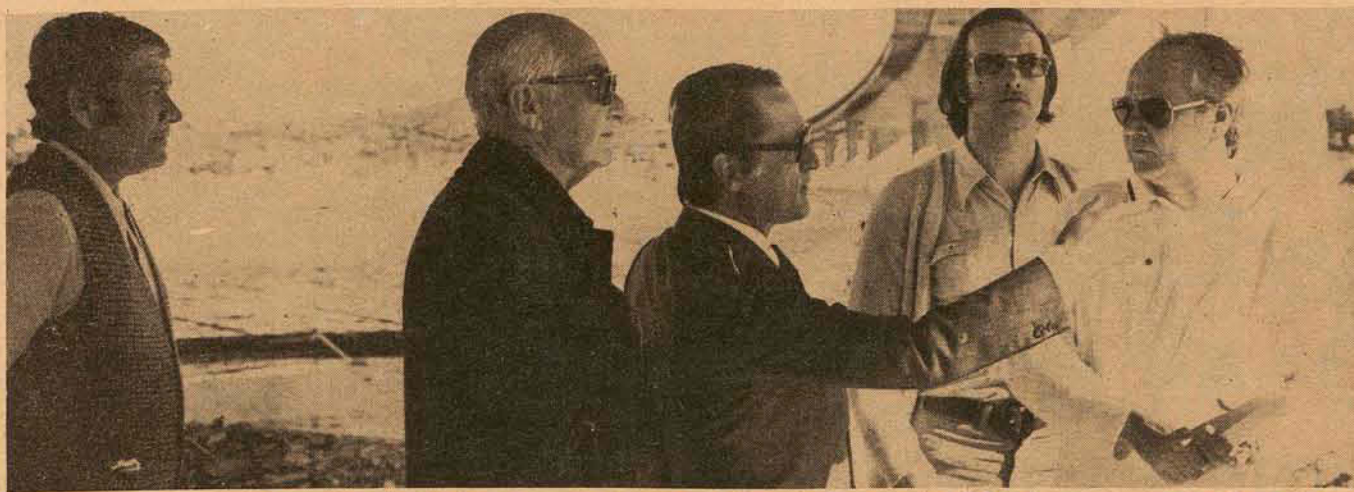
Em União da Vitória, o Colorado venceu o Iguaçu por 2 x 0 e em Marialva, o Grêmios Maringá e União Bandeirantes empataram por 2 x 2.

A classificação do terceiro turno é a seguinte: 1o. - Coritiba, Pinheiros e Colorado, 0 pp, 4o. - União Bandeirante e Grêmio Maringá, 1 pp, 6o. - Londrina e Atlético e Iguaçu, 2 pp.

Rodada gaúcha teve vitória fácil do Inter

Porto Alegre — O Internacional venceu em partida fácil e escorregado — 4 x 0 — Novo Hamburgo, lanterna do campeonato gaúcho, em jogo disputado no Beira-Rio, com arbitragem de José Cavaleiro de Moraes e bom público, que proporcionou uma arrecadação de Cr\$ 154.750,00. Tadeu aos 10 minutos, Paulo Cesar, aos 38, Lula aos 3 e Figueroa aos 27 fizeram os gols.

A penúltima rodada da fase semi-final do campeonato gaúcho teve, outros 7 jogos, com os seguintes resultados: Santa Cruz 2 x Lajeado 0; Atlético 1 x São José 0; Guarani 1 x Ipiranga 0; Riograndense 2 x Gaúcho 1; Inter SM 2 x Inter SB 0; São Luis 4 x Rio Grande 1; Caxias 4 x Cachoeira 1.



O governador esteve ontem pela manhã na regata do estadual e ajudou a escolher o local para construção dos galpões.

Local para novos galpões, assunto para Konder Reis

Quando era disputado o páreo de Double o Governador Antonio Carlos Konder Reis compareceu inesperadamente à regata para surpresa dos dirigentes dos clubes de remo. O governador tinha ido assistir uma missa em Biguaçu e na volta deixou sua mãe aguardando no carro e foi prestigiar o campeonato catarinense. A primeira preocupação do Chefe do Executivo catarinense foi transmitir aos clubes a tranquilidade do Governos quanto a construção dos novos galpões, uma antiga reivindicação das agremiações náuticas de Florianópolis. Ressaltou Konder Reis que a construção dos galpões está incluída no plano de urbanização do aterro, cujo edital deverá ser divulgado ainda nesta semana pela imprensa.

Cercado pelos dirigentes o Governador percorreu as proximidades da nova ponta (lado da ilha), atenciosamente

atendeu algumas reivindicações de populares depois trocou idéias a respeito do provável local para construção dos novos galpões. Ficou decidido que o espaço entre as duas pontes é a localização ideal, principalmente por ser protegido pelo vento e com condições de safada para as duas bafas.

— Ainda na quarta-feira estive com o Secretário dos Transportes e estudei o aproveitamento da área do aterro, dando ênfase à construção das garagens náuticas, que também poderá vir a ser a sede da entidade. A idéia inicial seria utilizar o espaço na Prainha, mas justamente a área entre as duas pontes é o ideal e vai de encontro ao interesse dos clubes.

Admitiu o governador que a raia de competições deverá continuar no mesmo local (ilha das Vinhas com chegada na nova ponte), mas existe a necessidade da construção de um estadiãozinho, acompanhando a arquitetura da nova

ponte. Alguém falou sobre a possibilidade de auxílio do DED-MEC, mas Konder Reis ponderou que a construção será mesmo incluída no programa de urbanização do aterro, como também do prolongamento da avenida Beira-Mar norte, com desvios para o Itacorobi e Campus Universitário.

Na oportunidade os Governador teve comentários a respeito do esporte amador, do investimento de um milhão e quinhentos mil cruzeiros para os Jogos Abertos e da sua reestruturação.

A decisão do Governador deixou os dirigentes dos clubes tranquilizados quanto aos novos galpões, mas o ideal seria a construção de um parque náutico, incluindo no projeto a construção de quadras abertas para despertar o interesse dos remadores em outras modalidades e consequentemente a criação de novas equipes. A construção de um barco-escola no local também é de extrema necessidade.

Martinelli voltou, bem mais organizado

Depois de três anos afastado das competições oficiais, motivo de muitas críticas por parte de alguns associados e ex-remadores, revoltados com a longa inatividade do clube e criando um clima de antipatia contra a administração de Argemiro Cabral, o Clube Náutico Francisco Martinelli volta a participar do campeonato estadual relativo ao ano de 1974, que foi disputado ontem na bafa sul.

Segundo Osvaldo da Silva e Jobel Furtado, responsáveis pela preparação técnica das três guarnições que disputaram a regata, na manhã de ontem, "só agora o Martinelli teve condições de voltar a ativar o seu quadro atlético. Em nossa sede não é possível manter o clube em atividades devido aos problemas causados pelo aterro. Felizmente o nosso presidente João Batista Bonassis obteve a colaboração de José Matusalém Comelli, que colocou um dos galpões da Arataca à nossa disposição".

O galpão foi todo recuperado, de forma bastante organizada, onde foram colocados 12 barcos destinados a treinamento somente. Fazem parte das instalações ainda uma cozinha montada com geladeira e banheiro com vários chuveiros. O clube dispõe atualmente de 25 barcos dotados de excelentes condições, assim como apreciável patrimônio e condições financeiras. "Muita gente não entendeu que o Martinelli não poderia continuar ativo naquelas condições, mas nós superamos a todos os ataques. Afinal, eles não querem o Martinelli, querem do Martinelli. O Martinelli precisa é de trabalho e não de fofocas de esquinas, isso não constrói nada", comentou Osvaldo da Silva.

O Martinelli vem se preparando há dois meses para esta competição e o objetivo da diretoria é manter o quadro atlético, que é formado em sua maioria de universitários, em atividades. Os remadores, fiéis ao clube, são em sua maioria os mesmos de três anos atrás, mas Jobel Furtado adiantou que

existem 10 novatos em treinamentos contínuos, que representam a renovação, objetivo principal da diretoria.

Apontado como uma das tradicionais agremiações catarinenses, o Martinelli tem importantes títulos como campeão brasileiro, vice Sul e Pan-americano e campeão Sul-americano no Double, nos oito. Tem 14 títulos contínuos, que representam a renovação, objetivo principal da diretoria.

Apontado como uma das tradicionais agremiações catarinenses, o Martinelli tem importantes títulos como campeão brasileiro, vice Sul e Pan-americano e campeão Sul-americano no Double, no oito. Tem 14 títulos estaduais, sendo que a última vitória no Oito foi em Porto Alegre, sobre o União de Porto Alegre. Do antigo quadro de remadores, somente Liquinho, Luiz Mello e Renato estão em outros clubes. E ontem o Oito fez uma bela regata.

Jogos Estudantis: SC estréia hoje

Santa Catarina estréia hoje nos VII Jogos Estudantis Brasileiros que estão sendo disputados em Brasília: volei masculino, às 14 horas contra o Rio Grande do Sul, no Clube Náutico; handebol feminino, às 15 horas, contra Brasília, na Universidade; basquete, estréia amanhã às 15h30min, contra Brasília, na C.A.S.E.B; xadrez, hoje, às 19 horas, contra o Rio de Janeiro, na Escola Normal.

Ontem, no basquetebol, São Paulo, Maranhão, Brasília e Rio de Janeiro venceram respectivamente as equipes do Amazonas, Goiás, Paraíba e Alagoas.

Os treinadores dos jogos coletivos levaram ontem pela manhã suas equipes para assistirem as partidas de handebol, voleibol e basquetebol. Antes as equipes catarinenses realizaram treinos coletivos e táticos. No atletismo, o professor Edgar Arruda Salomé movimentou seus atletas, com o técnico esperando boas marcas de Mara Fhurmann, nos 800 metros, Márcio Xavier da Silva, nos 100 metros; Remacio Fischer nos 1000 e 200 metros; Antonio Ezequiel, no arremesso de peso e Édson Serafim no salto triplo.

Rio e Pernambuco no vôlei juvenil

Recife — O IX Campeonato Brasileiro de Voleibol juvenil masculino e feminino, encerrado neste fim de semana, veio demonstrar, mais uma vez, a importância dos treinamentos e do preparo físico para se alcançar um título, além da hegemonia dos cariocas nesse esporte. Três meses de treinos e dedicação deram a Pernambuco o título de campeã feminino, ao derrotar São Paulo por 3 a 0, cabendo à Guanabara sagrar-se campeão no masculino, ao vencer os paulistas, sem maiores dificuldades, também por 3 a 0.

Dos dez Estados que, durante uma semana, na quadra do Colégio Agnes Erskine e no Ginásio de Esportes de Imbiribeira, participaram do certame, a seleção feminina de Pernambuco foi sem dúvida a equipe mais brilhante, com uma performance invejável: das sete partidas em que tomou parte, perdeu apenas um set (contra as gaúchas, a quem venceu por 3 a 1), ganhando as restantes sempre por 3 a 0. Para chegar ao final no masculino derrotando São Paulo também por 3 a 0, a Guanabara passou por um susto, pois foi vencida pelos alagoanos, semana passada, num resultado surpreendente que, no entanto, não lhe trouxe maiores problemas.

Nas finais do campeonato, realizadas sábado à noite, no Ginásio de Esportes da Imbiribeira, que contou com excelente público durante todo o certame, as pernambucanas ganharam das paulistas com sets de 15x6; 15x6 e 15x13, enquanto a vitória dos cariocas sobre São Paulo foi alcançada com sets de 15x9, 15x9 e 15x5. São Paulo foi o vice-campeão masculino e feminino.

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

Remo teve promessas do Governador e o tetra do Riachuelo

Somando 69 pontos o Clube Náutico Riachuelo conquistou o título de tetra-campeão catarinense de remo, em competição disputada ontem pela manhã na raia da bafa sul relativa a temporada de 1974. A nota diferente da regata foi a inesperada presença do Governador Antônio Carlos Konder Reis, que além de prestigiar o certame tranquilizou os dirigentes dos clubes quanto a construção dos novos galpões. A presença do Governador amenizou inclusive a revolta dos dirigentes e aficionados do remo com relação ao desprestígio total à competição do presidente da Federação Aquática de Santa Catarina, Carlos Ubiratã Jatahy, que além de não comparecer a regata ainda não deixou que o Clube Náutico América, de Blumenau, e a Sociedade Esportiva Cruzeiro do Sul, de Joinville participassem, embora os dois clubes estivessem inscritos para o certame. Na opinião dos dirigentes, Jatahy está conseguindo o seu intento: "a desunião dos clubes e a desmoralização do remo".

A COMPETIÇÃO

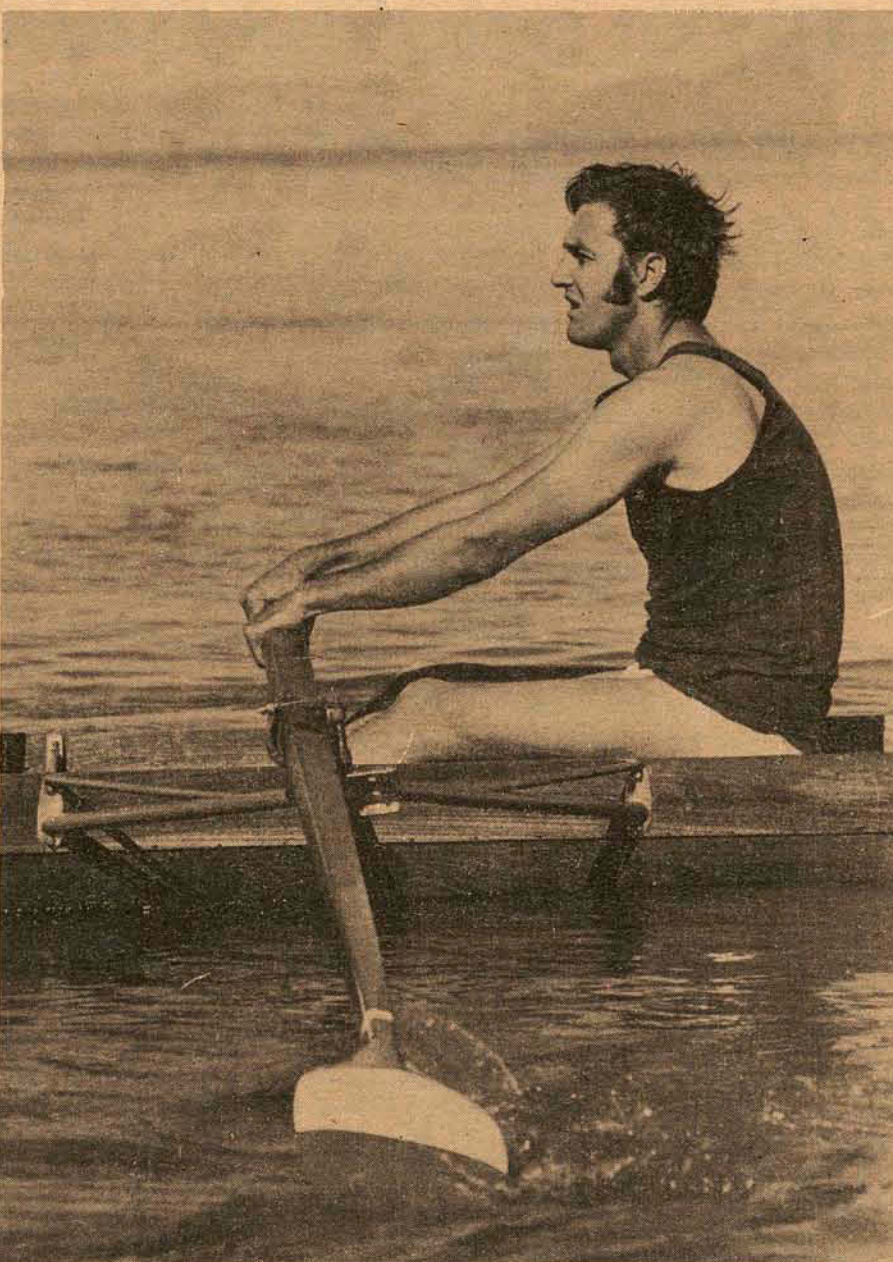
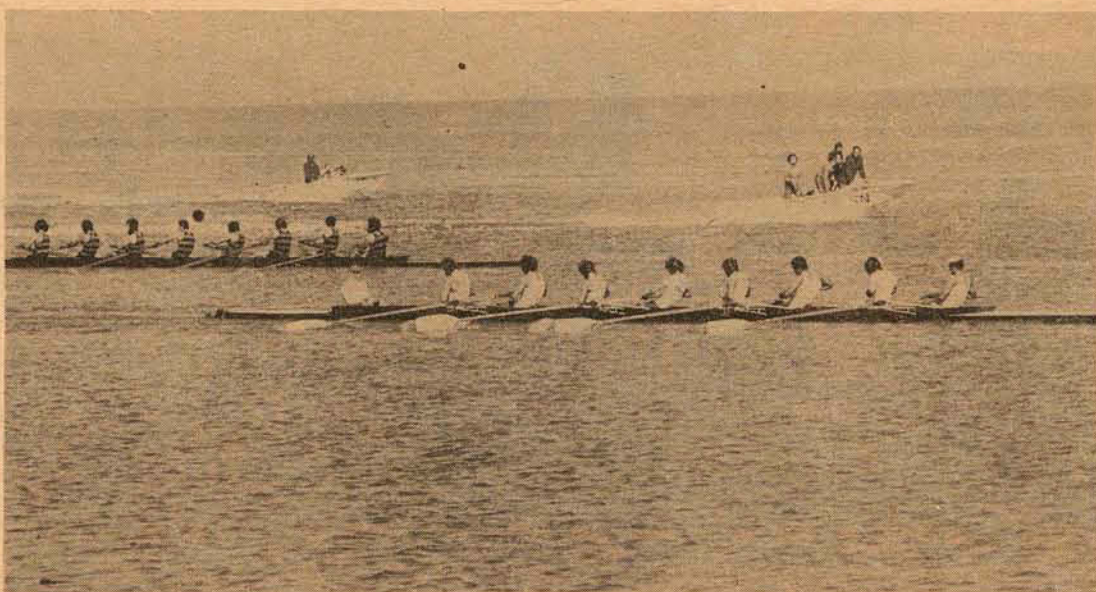
O vento sul fortes que caiu no sábado à tarde deixou os dirigentes bastante preocupados quanto a sorte da regata, mas ontem a manhã era de sol e o vento fraco não chegou a influir na regata que só não foi disputada com índice técnico mais elevado devido o não comparecimento de América e Cruzeiro do Sul. Por outro lado o esforço da diretoria do Clube Náutico Cachoeira de Joinville, voltando a competição depois de dois anos, foi outro destaque da competição. O Cachoeira, que alguns anos teve o seu galpão e barcos destruídos pelas cheias, saiu ontem de madrugada de Joinville representado por cinco atletas.

O Riachuelo conquistou o campeonato com 60 pontos, vencendo os páreos de **Quatro Com**, **Dois Sem**, **Skiff** e o **Quatro Sem**; enquanto o Aldo Luz ganhou o **Dois Com** e o **Oito**. O Martinelli, que voltou a remar depois de três anos, teve uma excelente participação do páreo de **Oito**, ficando na segunda colocação e disputando até os últimos metros com o Aldo Luz.

O primeiro páreo de **Quatro Com** foi vencido pelo Riachuelo que só definiu a vitória nos 1800 metros e colocando ainda dois barcos a frente do Aldo Luz. A guarnição esteve formada de Luiz Mello, Azinha, Pedrão, Ernesto Vahl e Artur (timão). Ernesto Vahl, aos 38 anos, volta a disputar pelo Riachuelo e obteve duas belas vitórias no **Quatro Com** e no **Quatro Sem**.

O segundo páreo não teve muita motivação com Riachuelo e Aldo Luz participando do **Dois Sem**, com o primeiro ganhando com uma diferença de quatro barcos através da dupla Roberto Rosário e Joel Cardoso que obteve mais uma vitória sobre Edinho e Toninho. Juarez Müller Dias, do Riachuelo, venceu o **Skiff**, colocando cinco barcos à frente de Aroeira, do Aldo Luz, ficando o Martinelli em terceiro. O Aldo Luz venceu o de **Dois Com**, num dos páreos mais disputados, com Metóca e Nazareno ganhando por castelo de proa. O Riachuelo ficou em segundo e o Cachoeira em terceiro. No **Quatro Sem** uma outra boa vitória do Riachuelo, ganhando fácil com Ernesto Vahl, Pedrão, Joel Cardoso e Roberto Rosário. O Aldo Luz ficou em segundo.

No **Double** o Aldo Luz desistiu por ter quebrado o fincapé e por isso o Riachuelo entrou sozinho com Juarez Müller e Antonio Farias, com o Cachoeira ficando em segundo e obtendo a sua melhor colocação. No **Oito** a surpresa foi a participação do Martinelli que disputou com o Aldo Luz até os 1800 metros, mas deixou o clube de Hoster no virar primeiro. Como já era de se esperar foi o páreo mais disputados com o Aldo Luz obtendo uma bela vitória com a guarnição formada com Álvaro Elpo (timão), Gilberto Neves, Claudio Vieira, Rogério Goudel, Creovilson, Nestor, Texeira, Cesar Carioni e Delman Vieira. O Martinelli ficou em segundo e o Riachuelo em terceiro. Na contagem geral de pontos, ficou em primeiro o **Riachuelo** (campeão), com 69 pontos; em segundo o **Aldo Luz** com 53, em terceiro o **Martinelli** com 19 e em quarto a representação do **Cachoeira** com 13 pontos.



Vários aspectos ilustraram o certame de remo. A presença do Governador, o tetra-campeão do Riachuelo, a volta do Martinelli e Ernesto Vahl aos 38 anos; o desinteresse de Jatahy e as ausências do América e Cruzeiro. Nas fotos, a vitória do Aldo Luz no Oito; Ernesto Vahl e o Dois Com alista.

